

A Parahyba Ativa E Digna!

A GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO POPULAR, DE HONTEM, AO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

HOJE, OS JORNALISTAS PARAHYBANOS PRESTARÃO SOLIDARIEDADE A S. EXCIA. POR MOTIVO DA CAMPANHA ENCETADA PELOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" CONTRA A DIGNIDADE DA PARAHYBA

O governador Argemiro de Figueirêdo recebeu, hontem, à noite, grandiosa manifestação de apoio promovida pela população do bairro de Cruz de Armas, tendo à frente o Centro Político local, de que s. exc. é patrono.

Já às 19 horas, em frente à sede do Centro, começou a concentração popular, no maior entusiasmo, erguendo-se vivas constantes ao presidente Getúlio Vargas e governador Argemiro de Figueirêdo.

Antes da partida da "marche-auf-flambeaux" foi aclamado pela multidão, o dr. João Franca, que disse que aquella manifestação teria o caracter de indestructivel solidariedade ao chefe do Governo que encarnava, naquele momento, as tradições heroicas da Parahyba perante os ataques à honra da nossa terra feitos pelo "trust" de jornais do sr. Assis Chateaubriand.

Iniciou-se, então, entre aclamações civicas, a grande passeata, puxada pela banda de musica de Santa Rita, com destino ao Palacio da Redenção, onde chegou, às 20 horas, a densa massa de manifestantes, subindo, todos, até ao salão de honra do Palacio do Governo, onde os esperava, na companhia de auxiliares e numerosos amigos, o governador Argemiro de Figueirêdo.

O DISCURSO DO SR. JULIO LINS

Em primeiro lugar falou em nome do Centro, o sr. Julio Lins, dizendo que aquella massa vibrante de gente humilde se sentia feliz em expressar, no momento que inimigos da nossa terra procuravam deprimi-la, a sua mais decidida manifestação de apoio e lealdade, em qualquer terreno em que surgisse a luta. Continuando, declarou, entre applausos, que o governador Argemiro de Figueirêdo era dos poucos homens publicos que sabiam sentir as responsabilidades do seu alto cargo, bem digno da Parahyba digna.

Em seguida, interpretando o sentir do povo, discursou o dr. João Franca.

Começou afirmando que, no meio daquella gente humilde e sincera, encontravam-se representantes de todas as classes de Cruz das Armas, operarios, commerciantes, industriaes e lavradores.

FALA O DR. JOÃO FRANCA

Queria reverenciar o administrador probo antes do politico leal, o timoneiro intrepido que traçara um programma de bem publico para o governo da nossa terra. A Parahyba digna e altaneira vibrava, naquele momento, cheia de revolta, quando o preclaro chefe do Estado era atingido na marcha ascensional de sua administração, por investidas pequeninas e rasteiras de consumados agitadores e maus parahybanos. Mas essa campanha, desmoralizada pelos seus fins e meios, não lograria exito perante a consciencia da Nação porque o povo parahybanos formaria uma barreira intransponivel ás arremetidas dos trabalhadores da gleba commum.

Continuando, disse que a Parahyba era testemunha da honestidade e dinamismo com que vinha agindo, á frente dos nossos destinos, a figura exponencial de Argemiro de Figueirêdo.

Uma campanha, assim, sem finalidade patriótica e desprovida de elevação moral como a que ora era encetada pelos "Diarios Associados" contra a Parahyba já estava morta no nascedouro.

O AGRADECIMENTO, DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Entre as maiores aclamações, falou, por fim, o sr. Argemiro de Figueirêdo. S. exc. tocado de emoção proferiu brilhante oração, afirmando que hntem eram as classes estudantinas que tinham vindo até o Palacio para trazer ao seu governo o apoio da mocidade, e hoje era o povo humilde e digno de um tradicional bairro da capital que penetrava, livremente, na sede do governo parahybanos.

Ainda hoje, os jornalistas que nos atacam, disseram que o governador não recebera procuração para falar em nome dos parahybanos. Mas, senhores, se esses homens ainda não se deixaram cegar pela paixão e pelo odio; se não perderam ainda, o respeito á verdade, que venham ver a Parahyba de perto e testemunhar como aqui se sente e pratica a verdadeira democracia, numa singular identificação de forças em que o Governo fala pelo Povo e o Povo pelo Governo, porque o Governo é o proprio sentir e pensar do Povo.

Reportando-se á sua carreira publica, declarou que na sua vida estavam vivos os traços de humildade, mas illuminados sempre pelo sol da dignidade. Não seria, portanto, mercedor da confiança do povo parahybanos, tão zeloso das suas tradições de bravura e civismo, se o seu gesto de apoio ao Presidente Getúlio Vargas não representasse as legitimas aspirações da Parahyba. Porque negar apoio ao chefe impavido da Alliança Liberal e da Revolução, que, na direcção suprema da Republica, continúa a auscultar os interesses fundamentais da nação.



O governador Argemiro de Figueirêdo, no meio do povo, no salão de honra do Palacio da Redenção.

nalidade, seria mentir a um compromisso sagrado da Parahyba com essa obra de renovação moral e material do Brasil.

Referindo-se, mais uma vez, á campanha de que vem sendo alvo a Parahyba, o Chefe do Governo afirmou que esses maus parahybanos só se lembravam da sua terra para perturbar o seu rythmo de trabalho e de progresso.

No final da sua eloquente oração, ouviram-se demoradas aclamações ao

nome de s. exc. e do presidente Getúlio Vargas.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS POR S. EXCIA.:

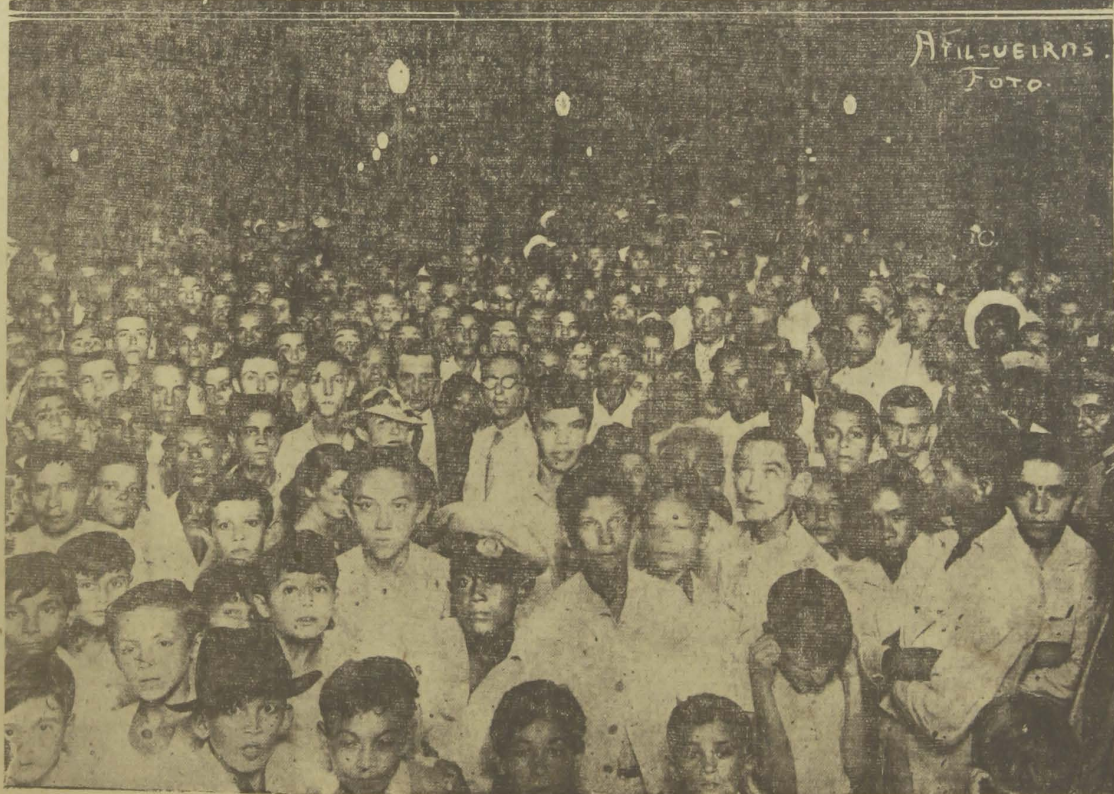
O governador Argemiro de Figueirêdo, por motivo da gratuita campanha movida pelos "Diarios Associados" contra a honra da Parahyba, vem recebendo, quer pessoalmente, quer por telegrammas, as mais francas e decididas manifestações de apoio, de figuras de relevo social e

politico de todo o Estado, que constituem um protesto vehemente dos parahybanos de sã consciencia contra as estupidas investidas dos inimigos de nossa terra.

Hontem, s. excia. recebeu mais os seguintes despachos telegraphicos:

Campina Grande 30 — No momento em que "Diarios Associados" injustamente atacam a sua orientação politica envio ao eminente amigo a minha integral solidariedade. — Vergniaud Wanderley

Campina Grande, 29 — Nós que (Conclui na 3.ª pag.)



Um aspecto da grande massa popular, hontem, á noite, em frente ao Palacio da Redenção

REMINISCÊNCIAS

F. Coutinho de L. Moura

FAÇA-SE JUSTIÇA

VII

DO RELATORIO DO PRESIDENTE DA PROVINCIA, BARÃO DE MARAU' A' ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 1867

Embora a falta de frequência de grande numero de alumnos não seja a unica prova contra o systema do ensino e nem mesmo a mais clara, se um bom thermometro para se avaliar delle e do progresso da sociedade em que se vive.

Comparadas aquellas cifras com as constantes do relatório do anno passado, e sabendo-se que o numero de cadeiras tem crescido e a frequência se conhece facilmente, que os resultados desejados são contrariados, retrograda-se, parecendo ter arrefecido o estímulo da instrução, quando não paralisado.

O Director Interino clama contra as Leis que regem o ensino publico, os paes de familia e os queiram dos professores, e opinião se pronuncia contra os Commissarios, em fim tudo pede dos poderes competentes, de vós, um remédio para os males que solapam a base mais solida do edificio social.

A reforma do systema de instrução da Provincia é, pois, de absoluta necessidade, e consentireis, que vos expenda minhas idéas sobre ella.

Entendo, Senhores, que o ensino tanto, primario como secundario deve ser uniformizado nos principios e doutrinas com que se tem de instruir a mocidade, escolhendo-se os autênticos e mais adoptados pelos que todos apreçam as materias da instrução, e adquiram a educação commum, politica e religiosa, e regularizando-se os methodos, que na verdade tem sido, e continuam a ser entre nós os mais defectuosos.

Não vos admireis, que um homem da escola liberal vos enuncie ensinamentos, que parecem contrarios a ella, não, porque apenas protesto contra as tendencias liberaes que ameaçam o transtorno da ordem social com uma liberdade de ensino mal entendida.

Diz-se "a liberdade do ensino é um principio sagrado, qualquer, admitido nas questões sociais" e depois de familia deve ter o direito de confiar a educação de seus filhos a pessoa de sua escolha sem que o Governo ou o Estado possa exigir desta pessoa as garantias de sua moralidade, de as provas de seu saber e experiencia.

Eis, Senhores, a liberdade que combato, e creio que com vantagem para os verdadeiros principios da escola liberal; se queremos as leis, e se ellas devem ser obedecidas, é claro que não o conseguiremos, tendo uma educação contraria a moral de que as leis devem ser a sancção, mas com as leis devem ser o ensino pode-se ter esse funesto resultado. Logo esse argumento, bastaria para destruir semelhante liberdade no sentido empregado por seus sectarios.

A verdadeira liberdade do ensino consiste, Senhores, em se admitir uma educação nacional sem nenhum privilegio individual, educação que aperfeiçoe todas as intelligencias, seguindo a medida de seu desenvolvimento, que aceite a diversidade das aptidões, não sacrificando a unidade do fim: consiste na iniciação commum de todos os espiritos aos mesmos deveres e nos mesmos direitos, constituindo a ordem social sobre os fundamentos da ordem moral.

A Prussia, a Prancia e outros Paes civilizados só tem conseguido fundar o instincto da igualdade na consciencia publica, porque poderão reduzir o ensino a unidade de doutrinas, e observadas.

E isto posto, entendo mais, senhores, que é consequencia necessaria, do que venho de dizer, cuidar-se com toda a attenção do Professorado.

Sem professores sufficientemente habilitados não só a respeito das materias scientificas, que tem de ensinar, com a respeito de sua conduta civil e moral, e no que toca as vantagens recompensadoras dos sacrificios que se faz no magisterio, certo que jamais teremos o ensino elevado a altura desejada.

O que quer dizer professores interinos, sem a prova de saber, sem a experiencia necessaria? Como, porém, se habilitarão os Profesores?

E' uma das mais intrincadas difficuldades, que muito tem occupado os mestres da materia.

O exmo. sr. dr. Felisardo abundou-me alvitre a respeito no relatório do anno passado, e sem desdenhar o melhor de todos que no entender de referidos mestres consiste na adopção de uma escola normal, onde os pretendentes adquiram durante certo espaço de tempo os conhecimentos de magisterio, lembrou o de se habilitarem antes do concurso em uma das escolas de ensino primario desta cidade, uma vez que as finanças da Provincia não permitiam as despesas daquella criação.

Considero, com effeito muito acertada a medida, porém, me parece melhor crear-se no Lyceu uma cadeira de lingua grega, a qual se reunia as materias theoricas e practicas do professorado de instrução primaria, onde serão obrigados os pretendentes a se habilitar por três a seis meses, obtendo do respectivo preceptor atestado de frequência, e approvação (Conclue na 5.ª pag.)

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRO

SUA REUNIAO DE HONTEM

Em sua sede reuniu-se hontem, a S. A. L., sob a presidencia da sra. Alice de Azevedo Monteiro.

O expediente consistiu de um officio da filial de Campina Grande, communicando a eleição de sua nova directoria, que tem como presidente a sra. Christina Procopio da Silva, elemento de grande destaque na sociedade campinense, e de um relatório discriminando os trabalhos do anno que findou. Officio da Associação Pelo Progresso Feminino, communicando a eleição da sua nova directoria.

Após, foi procedida a leitura da acta da sessão anterior, sendo aprovada unanimemente.

Em seguida a presidente mostrou a necessidade de resolver-se, urgente-

mente, com o governo do Estado, as sumptos de vital interesse da sociedade. Foi designada a seguinte commissão para entender-se com o sr. governador Argemiro de Figueiredo: Drs. Hygino Costa Brito, Edson de Almeida, Giovanni Gioia e Abelardo André dos Santos. Esta commissão deverá reunir-se, hoje, ás 14 horas, no Clube dos Diarios, para desincluir-se da missão.

Ficou ainda deliberado que, na proxima quinta-feira, deverá se reunir a commissão para receber os do nativos assignados e não satisfeitos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, que teve o comparecimento de grande numero de associados.

NOTAS DE PALACIO

Em officio dirigido ao sr. governador Argemiro de Figueiredo, o tenente-coronel Thomé Rodrigues communicou a s. excia. haver assumido, em data de 23 do corrente, o commando do 22.º B. C. e da Guarnição Federal de João Pessoa, por ter regressado de Recife, onde se achava no commando interino da 7.ª Região Militar.

O prefeito Antonio Leal e o deputado Miguel Bastos estiveram hontem, em Palacio, apresentando solidariedade ao sr. governador do Estado contra a campanha de descrédito movida á honra da Parahyba pelos Diarios Associados.

O dr. Olyntho de Oliveira communicou, por officio, ao chefe do Governo, que de accordo com o decreto do governo federal de 29 de janeiro, deste anno, foi nomeado director da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, do Ministerio da Educação e Saúde, e ter tomado posse de suas funcções em 1.º do corrente.

Recebeu o sr. governador Argemiro de Figueiredo um telegramma procedente de Assis, firmado pelo professor Alzir Cunha, agradecendo a s. excia., a sua nomeação para a cadeira publica de Jussara.

No dia de hontem, foram ainda, a Palacio, mais as seguintes pessoas: deputados Odon Bezerra, Lauro Wanderley, Alcindo Leite, Adalberto Ribeiro, Antonio Vianna, prefeitos José Vieira, Antonio Leal e Francisco Costa, dr. Flavio Ribeiro, e srs. Eduardo Costa, jornalista Luiz de Oliveira, Eduardo Guimarães, dr. João dos Santos Coelho, dr. Corallo Soares, Manuel Francisco Monteiro, Horacio Montenegro, Lotte Pereira Guerra, José Clementino Dias, Elias Renovato de Oliveira e sra. Anna Serrano de Andrade.

Por telegramma, o sr. José Bitu' agradeceu ao chefe do Governo o acto de s. excia., que nomeou a sua filha, professora Stella Araujo para uma das cadeiras publicas do Estado.

OS EFEITOS DA PROLONGADA ESTIAGEM NAS ZONAS DO CARIRY, CAATINGA, BREJO E LITORAL

NOVAS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO DO ESTADO

O governo do Estado está grandemente empenhado em solucionar os problemas creados pela estiagem nas zonas do cariry, caatinga, brejo e litoral.

Assim, hontem, o director das Obras Publicas esteve em visita ás obras de emergencia que estão sendo realizadas na estrada Cobé-Campina Grande, onde só em Ingá já se encontram trabalhando noventa e oito homens e, podemos assegurar que, dentro de 5 dias, mais seiscentos homens serão empregados alli.

Com essas e outras providencias que estão sendo tomadas, o problema será resolvido dentro de muito pouco tempo.

A proposito do assumpto, o governador Argemiro de Figueiredo recebeu os seguintes telegrammas:

Pilar, 24 — Em meu nome e no dos amigos de Gurinhem venho agradecer a v. excia. a maneira attenciosa como foi recebida comissão que foi solicitar a v. excia. a flagrança da seca naquella districto, auxilio promptamente concedido por v. excia. Saudações. — João José Maroja.

Ingá, 30 — Deputado Romualdo Rollin auxilio providenciando trabalhos

TELAS & PALCOS

DESTRUIDO POR UM INCENDIO, EM MACEIO, O NOTAVEL FILM "MAZURKA" DE POLA NEGRI

Hontem, a Cia. Exhibidora de Filmes recebeu, da agencia da Cine-Alliança em Recife, o seguinte despacho telegraphico:

"MAZURKA Incedida Maceio, telegraphamos Rio pedindo outra copia amanhã daremos noticias definitivas".

Infortunadamente, tornou-se impossivel a apresentação do commentado filme da Cine-Alliança, nas datas anteriormente indicadas, em vista da nova copia não ser despachada do Rio a tempo de chegar até nós, na proxima sexta-feira. Entretanto, o publico só terá de lamentar o incidente que destruiu o filme, uma vez que a Cia. Exhibidora de Filmes está empenhada em fazer o mesmo vir á nossa praça ainda este mês.

E apesar disso a CAMPANHA DOS GRANDES FILMES que o REX ia apresentar, começando de sexta-feira com a extraordinaria obra de Willy Forst e Pola Negri, não sofrerá solução de continuidade, uma vez que a Exhibidora enviou promptamente um seu alto funcionario a Recife, a fim de trazer-nos outro filme que substituisse, condignamente, MAZURKA, e apesar da escolha ser difficil, os fans podem ficar certos que não admira, sexta-feira, uma produção de real valor.

AJUADA aos filhos dos doentes de lepra, dando-lhes abrigo e conforto, para se libertarem do contagio do mal que infelicitou os paes.

O Momento Nacional

ENGROSSANDO AS FILEIRAS DO P. L. G.

RIO, 30 — (A. B.) — O "Correio da Manhã" noticia que houve numerosas adhesões de elementos liberais, do Partido Liberal Gauchista, dando repercussão ao augmento do prestigio do general Flores da Cunha.

A PROPOSITO DA VIAGEM DO GOVERNADOR PROTOGENES GUIMARAES

RIO, 30 — (A. B.) — O senador Macedo Soares declarou que a Assembleia Fluminense negará os sessenta dias de licença requeridos pelo governador Protophenes Guimarães, para permanecer na Europa.

Acredita esse parlamentar que a Camara Estadual do Rio concederá apenas quinze dias além do prazo que a lei faculta (30 dias). Porque afinal, esse Estado não tem a molestia do almirante Protophenes.

Anunciando, o senador Macedo Soares, profunda modificação na politica fluminense, com a formação de partidos, pois o governador Protophenes Guimarães não soube fazer o congracimento das forças politicas.

DESEJAM A INTERVENÇÃO DO PARANÁ

RIO, 30 — (A. B.) — A proposito da situação paranaense, onde a opposição tenta crear um ambiente favoravel á intervenção federal, a Agencia Brasileira ouviu uma personalidade de destaque a qual, conhecendo o pensamento das alas esphas politicas, disse que a opposição seria a primeira prejudiciada com a intervenção naquell Estado, pois está certo de que o presidente Getúlio Vargas não encontraria melhor interventor que o proprio governador Ribas, dando-lhe, assim, poderes amplos para resolver os problemas da politica paranaense.

Terminando, disse o informante: "E' melhor que a opposição fique tranquila e não tente crear casos puramente bysantinos, que nada tem a ver com os interesses do Estado, mas servem unicamente para perturbar o ambiente de serenidade e paz reinante no Paraná".

AGITAÇÃO NA POLITICA FLUMINENSE

RIO, 30 — (A. B.) — A politica fluminense actual vive uma fase de grande effervescencia, sendo agitadissimos os trabalhos da Assembleia Legislativa.

CUIDANDO DA SITUAÇÃO POLITICA DO ESTADO DO RIO

RIO, 30 — (A. B.) — No gabinete do Ministerio da Justiça realizou-se hoje, importante conferencia politica, na qual tomaram parte os srs. ministros Agamenon Magalhães, Heitor Collet, governador interino do Estado do Rio e o senador Macedo Soares.

Aquella entendimento, que durou duas horas foi feito em absoluto sigillo, recusando-se os conferencistas a fazerem quaisquer declarações á imprensa.

MOVIMENTAM-SE OS "LEADERS" GAUCHOS EM TORNO DA SUCCESÃO PRESIDENCIAL

RIO, 30 — (A. B.) — Acredita-se na existencia de um movimento activo, por parte de "leaders" gauchos, no sector politico, pois os mesmos viajam constantemente de Porto Alegre para o Rio, lançando manifestos, octoglos, pentaoglos e outros documentos, concorrendo talvez para que em breve se esclareça a situação politica.

Entretanto, a não ser a viagem do embaixador Oswaldo Aranha e sr. João Carlos a Porto Alegre nada ha de novo em torno da successão presidencial.

O JULGAMENTO DO RECURSO DO P. R. P.

RIO, 30 — (A. B.) — Provavelmente o dia 7 de abril será a data do julgamento do recurso do P. R. P. sobre a eleição do governador Cardoso de Mello Netto.

QUEM SERÁ O SUBSTITUTO DO SR. ANTONIO CARLOS?

RIO, 30 — (A. B.) — O problema da successão presidencial da Camara dos Deputados já vai entrando no cartaz. Os primeiros nomes falados são, entre os mineiros, os srs. Carlos de Almeida e João Simplicio. O primeiro, que se presume, talvez recuse dada a decisão de não ir para a linha de frente, enquanto o sr. João Neves nenhuma obsecção faz em contrario. Quanto ao deputado João Simplicio somente hontem foi aventada a sua provavel candidatura.

Também estão muito falados para a presidencia da baixa Camara os representantes pernambucanos Barbosa Lima Sobrinho e Arruda Camarã e o fluminense Levy Carneiro.

De qualquer modo, a reeleição do sr. Antonio Carlos parece definitiva, embora afastada, dado o recuo da maioria de lei, na presidencia, devido a sua condição de substituto legal do presidente Getúlio Vargas, quando se aproxima uma situação das mais importantes para a vida do pais.

Dos nomes apontados, os mais discutidos são os dos srs. João Neves, Pedro Aleixo, Barbosa Lima e Levy Carneiro.

O "IRRESISTIVEL ANIMADOR DOS PAMPAS"

RIO, 30 — (A. B.) — A "Gazeta de Noticias", occupando-se da personalidade do sr. Oswaldo Aranha, diz que tudo o que se propaga a seu respeito é pura invenção, afirmando que aquelle embaixador não se demittiu, nem trabalha pro ou contra a sua ou qualquer candidatura á presidencia da Republica nem faz intrigas politicas.

Termina aquella matutino com uma série de ditrambos, chamando o sr. Oswaldo Aranha de "irresistivel animador dos Pampas".

O SR. GILBERTO AMADO VAE DEIXAR A EMBAIXADA CHILENA

RIO, 30 — (A. B.) — Os jorjais destacam, na primeira pagina, uma informação fornecida pela Agencia Brasileira, dizendo que o sr. Gilberto Amado, deixando a embaixada do Chile, irá substituir o sr. Mauricio Nabuco, na chefia da Bibliotheca e Archivo do Itamaraty.

Ainda hontem o sr. Gilberto Amado foi recebido pelo presidente Getúlio Vargas.

CHEGOU AO RIO O SR. MARIO CORREIA

SÃO PAULO, 30 — (A. B.) — O sr. Mario Correia embarcou para o Rio pelo Cruzeiro do Sul, acompanhado de sua familia. Na Capital Federal foi visitado pelo sr. Sylvio de Campos, com quem conversou longamente.

ABATH & CIA.

ESTIVAS EM GROSSO

Os melhores artigos
pelos melhores preços

PRAÇA ALVARO MACHADO, 45

JOAO PESSOA

A SIGNIFICAÇÃO CULTURAL DA "TOURNEE MUSICAL FORD"

CONCERTOS DE LEO CHER-NAVSKY

E' digna de nota a maneira delicada e expressivamente cultural que a Ford Motor Company e seus agentes escolheram para comemorar, no Nordeste, o lançamento de seu 25.000.000.º carro.

Em vez de se o facto, em si, de ter sido escolhida a arte, para expressar sua sympathia e amizade por nosso povo, constitue uma iniciativa louvavel e feliz. Não contentes com isto, porém, os promotores da "tournee", conseguiram contractar um dos maiores violinistas vivos do mundo, proporcionando, assim, á elite nordestina, o ensejo de conhecer mais uma celebridade musical contemporanea — Léo Cherniavsky.

O JURY DE SANTA RITA

Continuaram, hontem, os trabalhos do Jury em Santa Rita, presididos pelo dr. Octavio Celso de Novaes, juiz de direito da comarca, secretariado pelo escrivão Abiathar Vasconcelos.

No impedimento do dr. Apollonio Nobrega, promotor da comarca, funcionou como representante do Ministerio Publico ad-hoc, o dr. Hilibrando Ribeiro de Moraes, auxiliado pelo dr. Evandro Souto, em nome da familia da victima.

Entrou em julgamento o réo João Correia da Silva, pronunciado no art. 294, § 2.º da Consolidação das Leis Penaes, que teve como advogados os srs. Fernando Nobrega e Edgardo Soares.

Após longos debates, o conselho de sentença, composto dos jurados Celso da Costa Gadelha, Angelo Baptista de Sousa, Francisco Soares Sobrinho, Francisco Madruga Filho e dr. Hilibrando Ribeiro de Moraes, absolviu o accusado por unanimidade de votos.

Encerrando os trabalhos, o juiz Octavio Novaes agradeceu o comparecimento dos jurados dando por finda a primeira reunião ordinaria do Jury de Santa Rita, no corrente anno.

GRANDE numero de crimes são cometidos por individuos que bebem ou por filhos de bebados.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEIRO DE FIGUEIREDO

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Petições:

De d. Luiz de Hollanda Bastos, viúva do ex-investigador de Polícia, Ignacio Bastos, solicitando uma pensão. — Requerida no Poder Legislativo a medida solicitada.

Idem do funcionário federal José Pereira da Silva, recorrendo de um despacho da Diretoria do Montepio. — Indeferido, à vista das informações.

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba cria uma cadeira rudimentar mista no local Urucu, do município de Alagôas Nova.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Maria de Jesus de Almeida e Albuquerque, professora não diplomada, para reger, internamente, a cadeira rudimentar mista de Vacca Brava, do município de Arica, durante o impedimento da serventia efectiva, que se acha licenciada, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o professor diplomado Mario Gomes Pereira de Sousa para exercer, internamente, o cargo de professor de 1.ª entrada, com exercício na escola noturna do sexo masculino da cidade de Mamanguape, criada por acto desta data, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada, da Alina Coelho Pereira de Mello para exercer, internamente, o cargo de professora de 1.ª entrada, com exercício no Grupo Escolar de Arica, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba cria uma escola noturna do sexo masculino da cidade de Mamanguape.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada Eunice Lins para exercer o cargo de professora de 1.ª entrada, com exercício no Grupo Escolar "Affonso Campos", em Poço das Antas, do município de Campina Grande, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada, de Severino Cuentro para exercer, internamente, o cargo de professora de 1.ª entrada, com exercício no Grupo Escolar S. José, da cidade de Campina Grande, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora não diplomada Anna Dolores Machado para reger, internamente, a cadeira rudimentar de Urucu, do município de Alagôas Nova, criada por acto desta data, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora não diplomada Anna Dolores Machado para reger, internamente, a cadeira rudimentar de Urucu, do município de Alagôas Nova, criada por acto desta data, servindo-lhe de título a presente portaria.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 30:

O Director do Departamento de Educação exonera o sr. Francisco Eloy do cargo de inspector administrativo do ensino de Juá, do município de Alagôas Nova.

O Director do Departamento de Educação nomeia o sr. Carlos Azevedo para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino de Juá, do município de Alagôas Nova.

Secretaria da Fazenda

RECEBORIA DE RENDAS DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 30:

Petição da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A., solicitando transferência de 25 fardos de algodão, do vapor nacional "Butá" para o "Herval". — Deferido, à vista das informações.

Petição de Pedro de Miranda, pedindo transferência de 29 toneladas de ferro velho, do vapor nacional "Butá" para o "Herval". — Deferido, de acordo com a informação.

Petição de João Justino, requerendo baixa da colecta, para o corrente exercício de caído de canna. — Deferido, ante a informação.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 30:

Petições de:

Centro Beneficente Parahybano, requerendo licença para ampliar sua

sede, à rua 18 de Novembro, n. 155, independente de qualquer pagamento. — Deferido.

Antonio Mendes Ribeiro, requerendo licença para construir o oitão e remodelar o prédio n. 259, à rua Barão do Triunfo. — Deferido, de acordo com o parecer da D. O. L. P.

Julia Freire Henriques de Almeida, requerendo licença para fazer arremate e repartir em lotes o terreno de sua propriedade denominada Santa Julia, e que lhe sejam concedidos os favores da lei n. 96. — Deferido, nos termos da informação.

Vivaldino, Valberto e Valdo Toscano Varandas, requerendo licença para construir 50 metros de muro no prédio de sua propriedade, à avenida dos Estados, 234. — Deferido, em face do parecer da D. O. L. P.

Luiz Gonzaga, requerendo licença para abrir letreiro na fachada do prédio n. 58, à rua Desembargador Trinto e repartir em lotes a informação da D. E. F. atendido.

Maria dos Santos, requerendo licença para abrir 3 janelas no oitão e substituir a cobertura de palha para telha, na casa de sua propriedade, à avenida Caetano Filgueiras, 44. — Deferido.

Edgar Seager, requerendo matrícula para um automóvel "Dodge" de sua propriedade. — Faça-se a matrícula.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. Antonio Camillo na importância de 50\$000, por ter coberto a sua casa de palha à avenida Palmareis, 310, sem a respectiva licença.

Convite:

Convide-se o sr. Pedro Muribeca a comparecer à D. E. F., sobre assunto de seu interesse.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.

(Auxiliar do Exército de 1.ª linha).

Quartel em João Pessoa, 30 de março de 1937.

Serviço para o dia 31 (quarta-feira).

Oficial de dia, aspirante a oficial Sebastião Calixto.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento José Fernandes.
Dia à Estação de Radio, 2.º sargento Manuel Bernardo.

THE SOURO DO ESTADO

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 30 DE MARÇO DE 1937

RECEITA

Saldo do dia 29 do corrente	246.804\$200
Recebimento de Rendas — Por conta de rendas do dia 29	39.800\$000
Estação Fiscal de Santa Luzia do Sa. bugy — Idem por conta do mês de fevereiro findo	13.778\$600
Inspeccoria de Vehiculos — Idem do mês de fevereiro findo	19.862\$000
Correia & Cia. — Caução de concorrência ao fornecimento do edital n. 14	4.000\$000
Repartição de Aguas e Esgotos	—
Por conta da arrecadação do corrente mês	4.891\$300
Maria de Lourdes Mororo — Restituição de vencimentos	122\$100
João Luiz Ribeiro de Moraes — Saldo de adiantamentos	756\$500
Estação Experimental de Fructicultura — Por conta da renda do mês de março	923\$500
Diversos funcionarios — Descontos de vencimentos abono n. 33	1.968\$800
	86.102\$800
	332.907\$000

DESPESA

Mesa de Rendas de Itabayana — Supprimido em moda	10.000\$000
Estação Fiscal de Inga — Idem	15.000\$000
Ementa 405 — Obras Publicas	—
Desapropriação do prédio da Santa Casa de Misericórdia	260\$000
Ementa 718 — Euripedes Tavares da Costa — Adiantamento	500\$000
Ementa 742 — Juberlita Nobrega — Despesas realizadas	383\$000
Ementa 434 — Marinho & Cia. — Restituição de caução	500\$000
Ementa 261 — Bryngtin & Cia. — Idem	1.500\$000
Ementa 585 — Francisco Carvalho — Vencimentos	300\$000
Diversos funcionarios — Vencimentos, abono n. 33	14.383\$200
Montepio dos Funcionarios — Transferencia de descontos, abono n. 33	1.968\$800
Saldo para o dia 31 do corrente	288.012\$000
	332.907\$000

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 30 de março de 1937.

F. Gama Cabral
1.º contabilista

Francisco Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escriturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 30 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo do dia 29	31.219\$829	
Receita do dia 30	27.257\$800	58.477\$629

DESPESA

Pago a G. Petrucci & Cia., conta de exercicios anteriores	8.980\$500	8.980\$500
---	------------	------------

Saldo para o dia 31		49.497\$129
Em documentos de valor	17.320\$500	
Dinheiro em cofre	32.176\$629	49.497\$129

Thesouraria - da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 30 de março de 1937.

Genil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Em fevereiro:	
Venda de placas	185\$000
Registro de vehiculos	180\$000
Industria e profissão	420\$000
	785\$000

(As.) Horacio Armando Vieira, Inspector geral de policia, respondendo pelo expediente.

Confere com o original — Severino Araujo Queiroga enc. da S.V., respondendo pelo expediente.

PORTUGAL SOB A ACÇÃO DO SR. OLIVEIRA SALAZAR

O chefe do governo português declarou que a ditadura, no seu país, é uma questão de facto, uma revolução pacifica

PARIS, 27 (A. B.). — Serviço especial da Agencia Brasileira — Os mais importantes jornais desta capital reproduzem, na integra, as declarações feitas pelo sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros de Portugal ao jornalista francês M. Fischer, declarações publicadas no "Jornal".

"A ditadura, declarou textualmente o sr. Oliveira Salazar é uma questão de facto, é uma revolução pacifica. O problema mais delicado que todos os ditadores modernos devem examinar e resolver com a maior imparcialidade, é sem duvida alguma, a questão da censura. Esse deve ser considerado como um dos mais delicados problemas da nossa época politico-social."

Lembrando a sua passada actividade academica, quando o actual chefe do governo português era simples professor de Economia Politica, o sr. Oliveira Salazar acrescentou: "Por nenhuma razão poderei tolerar a censura do meu país barre o caminho à arte, à philosophia e à literatura. Não pensarei nunca por exemplo, em prohibir a publicação de um tratado sobre o Codigo Penal. As idéas e as doutrinas possam livremente transformar-se em libellos e polemicas em que as injurias substituem os argumentos. O meu país era e deve ser considerado ainda hoje como um doente que entra no periodo da convalescencia. Por isso é preciso preparar o paiz para o repouso que lhe dará amanhã força, potencia e tranquillidade".

O conhecido polemista francês sr. M. Fischer, enviado especial do "Jornal" perguntou então ao presidente do Conselho do actual governo português, "se mais tarde, quando a febre do doente tiver baixado, essas medidas seriam suprimidas?".

O sr. Oliveira Salazar respondeu textualmente: "Essas medidas serão suprimidas, com a condição essencial, porém, que se possa continuar a aplicar esses três principios fundamentais da minha ditadura: 1.º ponto — Respeito absoluto à autoridade constituida; 2.º ponto — Subordinação de todos os interesses particulares em favor do bem commum; 3.º ponto — Servir ao país sem descanço e antes de tudo".

Os jornais de Lisboa reproduzem em titulos garrafas as palavras tranquilas e serenas do chefe da nação portuguesa, com as quaes o sr. Oliveira Salazar concluiu a sua entrevista. Essas palavras representam o dogma em que assenta hoje a ditadura lusitana: "Governar e proteger os homens contra se mesmos. Nisso deve residir precisamente a missão de uma ditadura que se deve dedicar a mostrar a verdade, a informar, a ensinar e a guiar o povo".

A RECONSTRUÇÃO DAS FINANÇAS PORTUGUEAS

LISBOA, 27 (A. B.). — Serviço

MOLDURAS E VIDROS-CONCA-VOS para pinturas de qualquer Companhia, vendem-se no Photo-Pintura. Rua Duque de Caxias, 55 — João Pessoa.

especial da Agencia Brasileira — O conhecido polemista português, leader nacionalista e correspondente de guerra do jornal "O Seculo", sr. Antonio Ferro, por accao de uma curta passagem nesta cidade concedeu uma entrevista collectiva aos correspondentes dos grandes jornaes estrangeiros e aos representantes das agencias telegraphicas internacionaes, fazendo interessantissimas declarações sobre a reconstrução das finanças portuguezas, o que constitue um dos mais gloriosos capitulos da obra do governo do sr. Oliveira Salazar.

O governo de Portugal acaba de enviar à Assembléa Nacional o balanço geral das contas do Estado, referente ao anno financeiro de 1934-35. Anteriormente no incio da actual sessão legislativa, já haviam sido enviadas pelo Ministerio das Finanças as contas relativas aos annos de 1928-29. De posse do balanço geral, agora remetido, a Assembléa Nacional portugueza fica habilitada para apreciar a administração financeira em toda a questão, da responsabilidade do sr. Oliveira Salazar, até o dia 31 de dezembro de 1935. As contas do anno de 1936, por lei deverão ser encerradas e publicadas até o dia 31 de outubro do corrente anno, devendo para isso serem enviadas à Assembléa Nacional por occasião da proxima sessão legislativa.

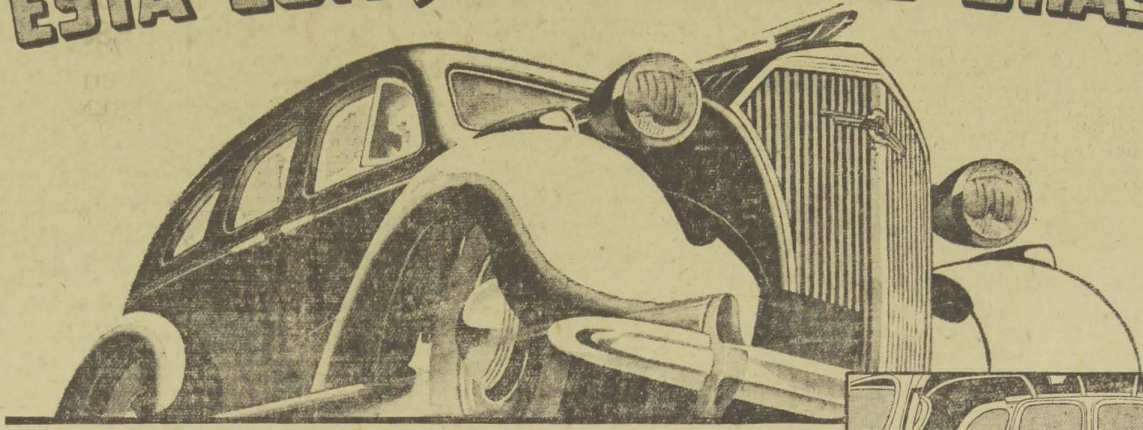
O sr. Antonio Ferro considerou oportuno e necessario chamar a attenção dos seus collegas da imprensa mundial sobre um facto inédito, um acontecimento sem precedentes na historia financeira da republica portugueza.

Apos quasi um seculo de desorganização e desmonteamento, durante o qual o compromisso dos preciosos legaes estabelecidos sobre as contas do governo, foi uma deliciosa obstracção juridica, um sonho quasi nunca realizado, com intermináveis rarissimas e incertas de tentativas caracterizadas por irregularidades de prazos e incompleta observação das disposições legaes, a Republica portugueza tem, finalmente, contas simples, claras e actuaes. Este acontecimento pode ser considerado como um phenomeno verdadeiramente sensacional. Não representa, porém, uma surpresa porque desde o primeiro momento da actividade governativa, do sr. Oliveira Salazar, na gestão da pasta das finanças, as caracteristicas pessoas do actual chefe do governo, foram sempre: organização conveniente de servicos, preocupação de clareza e de prazos em tudo o que se refere à administração financeira, cumprimento exacto e rigoroso da lei, cuidados de linha geral de orientação e de pormenores de execução, finalmente o desejo constantemente manifestado de esclarecer o publico sobre o andamento das questões fundamentais da vida do Estado.

Mesmo nessas condições a realização administrativa do sr. Oliveira Salazar é um acontecimento digno de registro especial. Devemos salientar, acrescentando o sr. Antonio Ferro que não se trata de contas provisórias, mas de contas definitivas do Estado. Talvez seja essa a primeira vez na nossa historia financeira em que se pode afirmar estar a publicação das contas rigorosamente em dia, organizadas, encerradas e publicadas em prazos curtos e sujeitos à apreciação da representação nacional, logo depois de terminado o exercicio a que se referem.

Concluindo as suas interessantes declarações o sr. Antonio Ferro afirmou entusiasticamente que o sr. Oliveira Salazar, chefe querido do governo, português pretende dar com este trabalho por terminada a desordem verificada na administração publica do país durante as ultimas dezenas de annos, confirmando mais uma vez os principios de administração sadia, energica e imparcial imposta em favor da propria vida do Estado e em beneficio exclusivo do país.

ESTÁ CONQUISTANDO O BRASIL



Muito mais possante e economico — Nova carroceria de aço, inteiramente silenciosa — Novo estilo e beleza — Completamente novo em todos os detalhes.

POR todo o Brasil o novo Chevrolet vem despertando o mais vivo entusiasmo! E' o grande assumpto do dia: o unico carro completo na sua classe vem agora completamente novo! O Chevrolet de 1937 não é apenas novo em estilo e apparencia. Tem um motor de 85 H.P., provido de resistente virabrequim de 4 mancas principaes. Com Chevrolet basta um motor para conseguir-se — ao mesmo

tempo — a maior velocidade e a maior economia. E' maior e mais espaço. O soalho é desimpedido, sem tunnel. Tem portas 11 cms. mais largas, o assento dianteiro, 5 cms. mais largo, é ajustavel para cima e para baixo, para a frente e para trás. As almofadas e coxins são mais macios. A carroceria, "Uni-Steel", sem uma peça de madeira, é toda de aço e inteiramente silenciosa. Parabrisa mais largo, para

melhor visibilidade. Freios hydraulicos aperfeçoados, para breçada rapida sob pressão muito mais leve. E centenas de outros melhoramentos, como direcção a prova de choque em todos os modelos e Acção de Joelho nos modelos de luxo, sem despesa adicional. Visite a primeira agencia Chevrolet. Examine e dirija este carro estupendo. Ficará maravilhado. Mais do que nunca, Chevrolet é o carro para agradar universal.

CHEVROLET para 1937

É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET EM JOÃO PESSOA:

J. BARROS & FILHO - Rua Maciel Pinheiro, 172

Outros Agentes em todas as cidades do Brasil



PELA PRIMEIRA VEZ NA CLASSE DE BAIXO PREÇO

Chevrolet reúne agora, na sua poderosa carroceria de aço, tornando uma só peça, dois característicos supremos: segurança e silêncio. E' inteiramente de aço e inteiramente silencioso.

ALGUMAS DAS EXTRAORDINARIAS VANTAGENS DO CHEVROLET

NOVA ENGRENAGEM HYPPOID DO EIXO TRASEIRO. — A mesma usada nos carros mais caros, muito mais forte que o tipo anterior.

MOTOR MAIS A FRENTE. — Para mais espaço e conforto.

CARROSSERIAS MAIS BAIXAS E MAIORES. — de mais fácil acesso, pelas portas 11 cms. mais largas. O soalho é sem tunnel.

VIDROS DE SEGURANÇA EM TODO O CARRO. DIRECÇÃO APERFEÇOADA, A PROVA DE CHOQUE. ESTOFAMENTO MAIS BELLO.

FREIOS HYDRAULICOS APERFEÇOADOS. ACCÇÃO DE JOELHO, NOS MODELOS DE LUXO.

REMINISCENCIAS

(Conclusão da 2.ª pag.)

veitamento, que, confirmado pela directoria, lhes sirva de documento para ser admittidos a concurso.

Sem este, senhores, e sem reconhecimento moralidade, ninguém deve ser nomeado professor, pois bem sabeis, que é delle que se recebem as impressões mais duradouras.

Quanto á organização administrativa de nossa instrução publica penso que é ella actualmente peor possível, e sem uma inspecção e fiscalização activa e directa serão inúteis todas as mais providencias.

A indolencia e pobreza dos paes, tutores e pessoas que tem sob seu poder meninos, a relaxação dos professores, e seu ponto amór ao cumprimento do dever, e ainda o nenhum incentivo que estimula os empregados na vigilância destes e daquelles, são motivos mais que sufficientes para chegarmos ao triste estado em que se acha a nossa Instrução Publica.

Entendo, como o exmo. sr. dr. Felizardo e outros, que o ensino gratuito e obrigatorio deve ser preferido, porque é o que se coaduna com a nossa civilização nascente, mas sou de parecer que codificar recta doutrina sem acompanhá-la de uma medida que socorra a pobreza, a qual tem incontestavel direito a nossos cuidados, é uma inutilidade, se não uma iniquidade.

Lembro-vos, pois, a criação de um imposto destinado a supprir não só as escolas dos objectos necessários ao ensino, como para um vestuário simples, desente, e uniforme para elles, sendo esse imposto arrecadado em cada municipalidade, e recolhido, ás respectivas collectorias, e á requisição do encarregado da direcção e fiscalização das aulas do municipio despendido em referidos fins.

Talvez vos embarace o numero de meninos pobres que deve admitir cada aula, e consequentemente a proporção entre dito numero e o rendimento do imposto.

Para resolver essa difficuldade entendendo ainda, que antes de tudo é necessario reduzir o numero de escolas existentes, deixando-as para o sexo masculino em tantas quantas forem as sub-delegacias de policia, e para as meninas em tantas quantas forem as villas e cidades da Provincia, exceptuando-se a capital. Isto posto, em vez de 95 escolas 86 correspondentes a 64 sub-delegacias, e 22 villas de cidades, teremos uma diminuição de 9 aulas e consequentemente um augmento de sete a oito contos de réis em favor dos cofres que podem ser applicados ao auxilio do imposto de que vos falei.

Se ficar cada escola dos novoados com obrigação de chamar ao ensino vinte meninos pobres por cento de

Nos resfriados...

Nos resfriados tão frequentes ás transições bruscas do nosso clima, como primeiro cuidado deve-se limpar os intestinos, facilitando sobremaneira a cura. E' preciso, porém, usar-se um laxante suave mas de effeito seguro como o

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Agradavel... Suave... Seguro...



seus matriculados no ultimo anno, cada escola das Villas 30 por cento das Cidades do centro 40, e da Capital 50; resultará em face dos matriculados actualmente, que serão chamados ao ensino de 400 a 500 meninos pobres, com quem em termo medio não se dispensará mais de 8 a 10 contos de réis.

Ora, o numero de meninos ensinados em as 6 escolas suprimidas chega, quando muito, a 300; a redução das aulas dá de sete a oito contos de economias; logo é certo que com a medida indicada se estenderá mais o ensino, e na classe que muito precisa delle; logo é certo que assim o novo imposto poderá ser modico e bastará para renda de três a quatro contos de réis, em toda a Provincia.

Mas, senhores, não são esses os unicos defeitos que temos a corrigir na materia sujeita. E incontestavelmente preciso um sacrificio para se obter um melhoramento real nessa parte de nossos serviços publicos.

O sistema de commissarios gratuitos para administrar o ensino é uma burla, e em vez de conseguir os fins desejados, anima os males que o corrompe; por maior que seja a abnegação do cidadão, elle só em casos extremos desampara os seus interesses particulares para cuidar dos publicos; por melhor que seja a vontade do Presidente da Provincia, elle não tem outro remedio senão nomear muitas vezes commissarios, que ho-

mens ignorantes e inaptos para o cargo.

Entendo, pois que os commissarios devem ser substituidos por Delegados literarios pagos pela Provincia, dividida esta em quatro circulos de modo seguinte: 1.º Mamanguá, Independencia, Alagôa Grande, Alagôa Nova, Bananeiras, Cuité; 2.º Alhambra, Pedras de Fogo, Pilar, Inga, Campina Grande, Cabaceiras, Bodocongó, S. João; 3.º Patos, Teixeira, Pombal e Catolé do Rocha; 4.º Piancó, Misericordia, Sousa e Cajazeiras. A Capital ficará sujeita a immediata inspecção do Director Geral.

Cada um desses delegados deverá ser Bacharel em direito, ou pessoa reconhecidamente literata com o ordenado de um conto e oitenta mil réis (1:080\$000) e gratificação de quatrocento e vinte mil réis (420\$000), que será applicada a seus substitutos, quando deixarem aquelles de exercer os cargos; elevando-se o ordenado do Director Geral que não poderá ser lente algum do Lyceu, e sim um Bacharel, Padre ou, literato, a um conto e duzentos mil réis (1:200\$000), e a gratificação de seis centos mil réis (600\$000) a qual pertencerá tambem a seu substituto que deve ser um lente jubilado ou a pessoa habilitada que for previamente nomeada.

Esses delegados serão obrigados a residir em seus circulos, a visitar as escolas respectivas três vezes durante o anno lectivo, a dar um relatório de cada visita ao Director Geral, e por intermedio delle correrão todos os negocios tendentes ao ensino, a direcção e fiscalização das aulas.

Os sub-delegados de policia serão os sub-delegados literarios de suas sub-delegacias com a só obrigação de attenderem ao Delegado literario sobre a frequencia dos professores, e sua conducta civil e moral.

Bem sei, senhores, que com essa nova organização cresce a despesa nos orçamentos da Provincia; mas, além de que o augmento é apenas de contos e trezentos mil réis (6:300\$000), não me poderéis negar as vantagens, que tem ella sobre a existente, nem que se deixe de aster, sendo certo que a diminuir-se como é opinião geral, suprimirem algumas cadeiras de latim, e do Lyceu, as quaes nada aproveitariam e se empregarem seus professores nos misteres dessa nova ordem de cousas.

Apezar de muito extenso no que tenho dito sobre o nosso ensino publico, consentireis que não deixe no olvido os estabelecimentos respectivos isto é, consentireis, que profira algumas palavras sobre o Lyceu, e dos dois Collegios que ha na Provincia.

O Lyceu se não vae em decadencia, tambem nenhum desenvolvimento tem apresentado, pois que ha dez annos pouco mais ou menos, suas aulas apenas são frequentadas annualmente por 120 a 130 estudantes, sendo certo que as de Geometria, Philo sophia e Theorica estacionaram de modo, que os seus resultados não com-

Vão dormir!... Importunos!...

Quantas vezes temos vontade de levantar nos durante a noite para dizer aos importunos que conversam na esquina: — "vão dormir e não incomodem os que precisam de descanso".

Em toda a parte existem individuos que não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o sono dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequencia, estragam a propria saúde, alem de prejudicarem a existencia dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos individuos com perda de phosphato, facilmente irritaveis e encolerizaveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbacoes nervosas de maior ou menor gravidade. As pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injeções Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.

VISTAS DA CIDADE em postaes e outros tipos, quasi duzentos aspectos diferentes, só no Photo-Pintura. Rua Duque de Caxias, 555. — João Pessoa.

pensam o dispendio dos dinheiros publicos.

Parce-me, senhores, que não seria inconveniente reformar essa instituição, extinguindo-se aquellas cadeiras, criando-se as que na actualidade nuaes podem aproveitar a nossa mocidade.

Assim penso, que seria mais acertado que o Lyceu, tivesse as aulas de lingua nacional com o acrescimo de que vos falei para a habilitação dos pretendentes ao professorato, de Latim, Francês, Inglês, Desenho com Geometria linear Historia antiga e moderna e Geographia.

Chamo a vossa attenção para o que diz o digno Director Interino da Instrução Publica a respeito da Bibliotheca do Lyceu, que jaz no mais degradante abatimento.

O collegio de meninas, estabelecido nesta Capital sob a direcção de D. Thalina Margarida da Assumpção, Henriques prestaria um optimo auxilio a educação do seu sexo, se fossem melhor aproveitadas as condições em que se acha; porém tenho informações que esse Collegio, além de estar em uma casa acanhada e incommoda para as internas, carece de mais mestr habilitadas.

O Collegio de Instrução Secundaria, que existe na Villa Cajazeiras continua no mesmo pé, em que o descreveu o relatório do anno passado.

TERRENOS

Vendem-se em lotes, na prospera e saluberrima Avenida Maximiano de Figueiredo, proximo ao bairro de Montepio e Instituto de Educação; bairro de muito futuro. Tem muitas fruteiras de qualidade. Agua, luz exgôto e bondes á porta. A tratar na Avenida João Machado, n.º 795.

PARA VENDER

Duas prensas novas com accessorios para fabricar MOSAICO; uma possante caldeira, forrada de cobre e com 92 tubos de bronze; um motor de 40 cavallos; uma machina de escrever, UNDERWOOD, em perfeito estado e uma BARATINHA com 5 pneus. Preços de occasião. A tratar na Avenida João Machado, 795.

Predios á venda

Vendem-se duas casas recentemente construidas, na Avenida dos Estados ns. 573 e 583.

A tratar na rua da Republica n.º 774

Aos srs. chefes de familia de Parahyba e Rio Grande do Norte

Procurem educar seus filhos, pois, sem instrução e sem Diploma, nada mais se faz neste mundo. Procure informar-se com urgencia, quem traspassa em RECIFE um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desmbaraçado e fazendo optimo negocio, onde s. s. pode morar com sua familia e educar seus filhos. Peça informações por carta, ou telegrama, para — ESTACIO FERREIRA — na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussu. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

O ALCOOLISMO é um vicio ignobil, aviltante. O ebrio é um ente desgraçado, digno de piedade, do hospicio ou do zandrea.

Commercio — Viação — Finanças — Informações — Geraes

MOEDAS

DIA 30 DE MARÇO DE 1937

Official Livre

Libra	55\$600	79\$700
Dollar	11\$350	16\$300
Peseta, em cotação ..	\$600	\$800
Franco	\$525	\$770
Escudo	\$500	\$735
Reichmark	\$3\$500	\$5\$200
Florim	\$6\$190	\$8\$990
Suísso	\$2\$610	\$3\$770
Belgas	\$1\$920	\$2\$770
Peso argentino	\$3\$380	\$4\$785
Peso uruguayo	\$6\$070	\$8\$500
A gramma de ouro foi cotada a	18\$400	

VIAÇÃO

OMNIBUS:

Para:	
Recife — às 6 horas.	
Recife — às 13.50 m.	
Recife — às 13.55 m.	
Campina Grande — às 10 horas.	
Itabavira — às 15 horas.	
Guarabira — às 14 horas.	
Sapé — às 14.30 m.	
Rio Tinto — às 7 horas.	
Rio Tinto — às 13 horas.	

TRENS:

Partidas:	
PARA CAMPINA GRANDE — às 15.15 m.	
PARA RECIFE — às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4.10 m.	
PARA NATAL — às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20.40 m.	
PARA CABEDELO — às 10.52 — 6.57 — 23.22, sendo os dois últimos, às segundas, quartas e sextas-feiras.	
Chegadas:	
DE CAMPINA GRANDE — às 10.40 m.	
DE RECIFE — às 23.15 m.	
DE NATAL — às 6.50 m.	
DE CABEDELO — às 15 horas; segundas, quartas e sextas; às 16 horas e às 20.30 m.	

MALAS

POSTAES

SAÍDA DE MALAS POSTAES:

Para o sul do país — às 6.45 feiras, às 17 horas.	
Condor (via Natal — mala directa).	
Para o sul do país (menos Pernambuco) Uruguay, Republica Argentina, Chile, Paraguay e Bolivia, às 4.45 feiras, às 15 horas.	
Air France (mala directa via Recife).	
Para o sul do país (menos Pernambuco), Uruguay, Republica Argentina Chile e Paraguay, aos domingos, às 9 e 30 m.	

NORTE:

Para o norte do país, Bolivia, Perú, Colombia, Equador, Venezuela, Guayanas, America Central, Antilhas, America do Norte e Espanha, às 5.45 feiras, às 15 horas.	
Condor (mala directa, via Natal).	
Para o norte do país (até Belem-Pará), menos Rio Grande do Norte às 6.45 feiras, às 15 horas.	

EUROPA:

Air France (remessa aérea para Natal).	
Para a Europa, Asia e Africa, às 6.45 feiras às 16 horas.	
Europa-Condor Lufthansa:	
Mala directa, via Natal. Para a Europa, às 4.45 feiras, às 17 horas.	

NAVEGAÇÃO

Vapores esperados

Vapor "Pará" — hoje.	
Vapor "Prudente de Moraes" — hoje.	
Cargueiro "Cubatão" — a 2 de abril.	
Cargueiro "Arary" — a 5 de abril.	
Cargueiro "Campeiro" — a 5 de abril.	
Cargueiro "Aragão" — a 11 de abril.	

GENEROS

FARINHA DE TRIGO:

Americana:	
Gold Medal	74\$000
Rei do Nordeste	74\$000
Nacional:	
Olinda Especial	68\$000
Brilhante	61\$000
Condor	59\$000
Trigo Americano	68\$000
Bud	58\$000
Solera	58\$000
Nacional	54\$000
Olinda Commum	61\$000

Recife	59\$000
Luz	62\$000
Três Coróas	62\$000
Lili	65\$000
Olga	59\$000
Claudia	63\$000

BANHA:

Do Estado lata com 20 kilos	85\$000
Do Rio Grande, caixa com 60 kilos.	26\$000

ASSUCAR:

Triturado	68\$000
Crystal	67\$000

GAZOLINA E KEROZENE:

Gazolina, caixa	62\$000
Gazolina, litro	1\$400
Kerozene, caixa 2/5	37\$000
Kerozene, garrafa	\$900

COURO E PELLAS:

Peltes de cabra, 1.ª, matta, 85000; serião	6\$500
Peltes de carneiro, 1.ª, matta, 68000; serião	6\$500
Couro salmourado, kilo	2\$200
Couro secco salgado	3\$200
Couro meio sal	3\$600

ARROZ:

Japoneses brilhado	90\$000
Commum do Maranhão	70\$000
Aguila	75\$000

XARQUE:

Typo BB	50\$000
Typo XX	51\$000
Typo SS	52\$000
Typo AA	53\$000
Bacalhão — Barrica	19\$500

SEBO:

Do Rio Grande, kilo	2\$300
---------------------------	--------

MILHO:

Milho, sacco com 60 kilos ..	32\$000
------------------------------	---------

FEIJÃO:

Do Rio Grande do Sul, artigo especial	62\$000
---	---------

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Pará	35\$000
---------------	---------

CAFÉ:

Typo especial	12\$500
---------------------	---------

BATAFINHA:

Do Estado caixa	32\$000
-----------------------	---------

COTAÇÃO DO

ALGODÃO

NESTA CAPITAL

Dia 30 de março de 1937

Preço por 15 kilos

FIBRA LONGA — SERIDÓ

Typo 3	65\$000
Typo 5	61\$000

FIBRA MEDIA — SERTAO

Tipos 1 a 3	53\$000
Typo 5	50\$000

FIBRA CURTA — MATTA

Typo 3	58\$000
Typo 5	55\$000

MERCADO ESTAVEL

Na Praça do Rio de Janeiro, no dia 29 de março de 1937

Entradas	844 fardos
Saídas	809 fardos
Stock	12.317 fardos

MERCADO FIRME

DISPONIVEL:

Preço por 10 kilos:

FIBRA LONGA SERIDÓ

Typo 3	55\$000 a 56\$000
Typo 4	53\$500 a 54\$800

FIBRA MEDIA SERTÕES

Typo 3	53\$000 a 54\$000
Typo 5	50\$000 a 51\$000

CEARA

Typo 3	Nominal
Typo 5	47\$500 a 48\$500

FIBRA CURTA — MATTAS

Typo 3	Nominal
Typo 5	45\$000 a 46\$000

PAULISTA

Typo 3	Sem cotação
Typo 5	Sem cotação

NA PRAÇA

DE RECIFE

Vem se mantendo em posição inalteravel o mercado do algodão em Recife.

Na vizinha praça sulista, vigora, ram, hontem, para os diversos tipos do producto, os preços seguintes: Matta, 62s a 66\$000 pelos 15 kilos. Serião, 63s a 66\$000, também pelos 15 kilos.

As entradas, até hontem, foram estas: Do Estado .. 11.435.297 kilos De outros Estados .. 2.872.701 kilos Total .. 14.368.598 kilos

RECEBEDORIA

DE RENDAS

PAUTA SEMANAL
Pauta dos principais generos de produção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação. Semana de 29 de março a 3 de abril de 1937:

Por litro:	
Aguardente de canna	\$600
Aguardente de mel ou cachaça ..	\$400
Alcool	\$900
Por kilo:	
Algodão Sertão Serião	38\$900
Algodão Matta	38\$800
Algodão em carvão	15\$500
Algodão refinado — Serião ..	19\$500
Algodão refinado — Matta	19\$900
Algodão — Resíduos de pilão beneficiado ou linter	\$900
Algodão — Resíduos de pilão beneficiado	\$900
Resíduos de pilão bruto de descarapado	\$250
Arroz descascado	\$1200
Assucar refinado de 1.ª	\$1050
Assucar refinado de 2.ª	\$1000
Assucar de usina	\$900
Assucar triturado	\$850
Assucar crystal	\$900
Assucar branco	\$700
Assucar demerara	\$650
Assucar semeno	\$550
Assucar mascavinho	\$500
Assucar mascavado	\$400
Assucar bruto secco ou 3.º jacto ..	\$400
Assucar bruto melado	\$350
Borracha de mangabeira	\$1500
Borracha de mangaça	\$1500
Batachas nacionaes	\$200
Café	\$1200
Café moido	\$2000
Por cento:	
Côco	22\$000
Por kilo:	
Couros de boi, secos salgados ..	2\$200
Couros de boi, secos espiçados ..	3\$200
Couros de boi, secos flor de sal ..	2\$500
Couros verdes	\$1500
Couros de bode	\$900
Couros de carneiro	\$800
Courinhos de outras especies de animaes	4\$600
Por litro:	
Farinha de mandioca	\$600
Feijão mulatinho	\$1400
Feijão macassar	\$800

Por milio:	
Óleo refinado de semente de algodão ..	1\$700
Óleo cru de semente de algodão ..	6\$50
Óleo de semente de mamona	1\$800
Por kilo:	
Pasta de semente de algodão ..	\$220
Raspas de semente de algodão ..	\$280
Raspas de semente de algodão ..	\$280
Semente de algodão	\$280
Semente de mamona	\$280
Tachos ou quadras de raspas de semente de algodão ..	1\$500
Vaqueta ou couros preparados ..	4\$700
Os demais productos constam da pauta geral.	

IMPOSTOS

ESTADUAES

RECEBIMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Até o dia 31 do corrente, a Recebedoria de Rendas está recebendo, sem multa, o imposto de industria e profissão referente ao corrente anno, de importancia superior a 1.000\$000, pelo que ficam avisados os respectivos contribuintes.

Na forma da legislação em vigor, não serão desembargados os conhecimentos e guias dos commerciantes que não estiverem quitos com o mencionado imposto.

IMPOSTOS

MUNICIPAES

Para conhecimento dos interessados, a Prefeitura avisa que são as seguintes as épocas de recolhimento, á boca do coitro, dos impostos municipais do corrente exercicio:

Estabelecimentos commerciaes e industrias já collectados em 1936: imposto até 50\$000, em março; entre 50\$000 e 100\$000, em abril e agosto de mais de 100\$000, em março, junho e outubro.

Estabelecimentos commerciaes e industrias abertos ou transferidos no corrente exercicio: o imposto será pago de uma só vez, dentro de 30 dias a contar da publicação do respectivo edital.

Imposto predial e taxas de lixo e caleamento: imposto até 50\$000, em maio; entre 50\$000 e 100\$000, em abril e julho; de mais de 100\$000, em março, junho e setembro.

Os impostos divididos em prestações terão um desconto de 10% quando pagos integralmente na época da primeira prestação.

Todo requerimento dirigido ao Prefeito deverá trazer o selo municipal de 25000 creado pelo decreto n.º 63, de 11 de janeiro de 1937 e correspondente á taxa de expediente.

ALFANDEGA DE

JOÃO PESSOA

(Nota da Secretaria)
Termina a 31 do corrente o prazo improrogavel para o pagamento, sem multa, dos emolumentos de registro do imposto de consumo (patentes), devendo os interessados dirigir-se quanto antes á Thesouraria desta Alfandega, para o cumprimento daquella obrigação, das 11 ás 15 horas.

MOVIMENTO

DOS CARTORIOS

Cartorio do Registro Civil e representante do serviço eleitoral

Escrivão: — Sebastião Bastos

Correm mais de mil processos sobre eleições de ambos os sexos, faltosos á eleição de 9 de setembro de 1935.

Justificação contra Epiphânio Tâcheiro de Sousa, promovido pela esposa deste, sra. Rita Luiza de Sousa, para desquite.

Idem de Sebastião Calixto de Araújo, contra sua esposa, sra. Neuza Medeiros de Araújo.

Idem, da sra. Adélia da Silva Moura, contra o seu marido Francisco Dantas de Moura.

CITRICULTURA

ENXERTOS DE LARANJEIRA

O Posto Agrícola do acude de Condado municipio de Pombal, da Comissão de Serviços Complementares da Inspectoria de Obras Contra as Secas, está vendendo por mil e quinhentos reis (1500) enxertos das seguintes variedades de plantas citricas: LARANJAS: — Bahia commum, Bahia tedonda, Bahianinha, Bananal, Casca grossa, Casca fina, Casca liza, Cipó, Cacau, D. A. C., Especial, Gloria, Lima, Macachê, Mimo do Céu, Mandarina, Pirahim, Pera, Parson Brown, Satsuma, Saude, Tangerina n.º 2, Tangerina, Imperial, Pomelo, TRIUMPH FRUITS: — Foster, Duncan, Triumph, Marsh seedless, MacCartly, Bello, Libba. KUNQUAT NAGAN: — LIMAS: — Da Persia, de Umbigo, Commum. TANGERINAS: — LIMÃO: — Siciliano, Doce, Miúdo, Porderoso; Picapple, Rosa, Tournepie.

PHARMACIA

DE PLANTÃO

Está hoje de plantão, a Pharmacia Teixeira, á rua Duque de Caxias.

TELEGRAMMAS

RETIDOS

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para "Tibiry"; Christal; para Severino Carneiro.

AZO — papel e postal; machinas photographicas, chapas e films Kodak so no Photo-Pintura, Rua Duque de Caxias, 555. — João Pessoa.

VIDA MUNICIPAL

PRINCESA

Princesa março — Ha mais de um anno a Princesa tem á frente dos seus destinos o sr. Manuel Florentino, cidadão digno e que vem realizando toda sorte de bem á sua terra que muito o admira e quer.

O sr. Manuel Florentino vem sendo um prefeito modelar, que vai comduzindo este municipio, sem odios e sem rancores, trabalhando pelo desenvolvimento de sua terra natal, comprehendendo suas responsabilidades e cumprindo á risca o seu vasto programma progressista.

A Prefeitura passou por uma reforma completa no seu novo edificio, com mobiliario, gabinete moderno, ficando, assim, condignamente instalada.

Não está nisto o seu interesse, o seu zelo e devotamento á terra do seu berço. Em breve vai dotar esta formosa cidade de luz electrica, com, forme contracto que vem de fazer com a grande empresa da Sombra.

Vitou as suas vistas desveladas para a arborização da cidade, calçamento da rua Nova reparo nas estradas de rodagem, melhoramento do districto de Alagôa Nova, fazendo um reservatorio d'agua potavel para a população. Em Agua Branca como em Tavares, fez alguns serviços de importancia.

Recurvou á banda musical e, mui principalmente lançou suas vistas para a instrução em varias povoações.

E' o que vem fazendo o sr. Manuel Florentino com sua organização dinamica realizadora e patriótica, tendo os applausos dos seus municipios e o apoio do governo do eminente parahybano dr. Argemiro de Figueiredo que voltado sempre para todas as iniciativas de grandeza e trabalho já se impoz — admiração e ao apreço de toda a Parahyba e do país, pela rectidão de suas attitudes dignificantes dentro da lei da justiça, do trabalho e da liberdade da tolerancia e da paz. — (Do correspondente).

BIBLIOGRAPHIA

Revista Policial: — Ultima-se, nas officinas da Imprensa Official, a confecção do 5.º numero da Revista Policial, publicação que vem circulando nesta capital, desde algum tempo.

O proximo fasciculo da referida revista deverá sair dentro de breves dias.

MACHINAS photographicas e material GEVAERT, tintas a oleo e aquarella, "Lefranc" e "Hering" recebeu a GALERIA NOBRE. Barão do Triunpho, 459. 173 ou 281.

PROPRIEDADES:

Vende-se por 17:000\$000, 20:000\$000, 3:500\$000 e 3:500\$000, respectivamente, uma parte das propriedades "Barro Branco, "Pintadas", "Cantinho" e "Campo Alegre", todas em optima situação para criação, cultura de algodão, com carnaubal, canna, agua, oiticeira, etc., As duas primeiras situadas a 9 kilometros de S. José, Lagôa Tapada, Souza — Parahyba e as duas ultimas em Misericordia e Anthonor Navarro.

A tratar com FRANCISCO XAVIER, em S. José da Lagôa Tapada, deste Estado, ou com NELSON ALVES SOUZA. — Banco do Brasil — Recife.

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 31 de março de 1937

Os srs. Egydio Leopoldo Guimarães e João Alves da Silva communicaram a esta folha a organização da firma commercial Leopoldo & Cia., destinada ao commercio de representações

JOAO PESSOA — Quarta-feira, 31 de março de 1937

MARLENE DIETRICH

A GRANDE ARTISTA DO CINEMA FALA DA SUA ARTE E DOS SEUS SONHOS

(Exclusividade da A UNIÃO na Parahyba)

SUZANNE CHANTAL

— “O segredo do meu éxito? — in-
terroga Marlene, respondendo à mi-
nhá primeira pergunta: — Mas si eu
não tenho segredo algum! De resto,
não há, na arte, qualquer que ella
seja, segredo que possa caber nos li-
mites de uma fórmula. Tudo o que
posso dizer é nome de quem me au-
xilhou, de quem me guiou na minha
carreira. Isto foi resultado de uma
experiência... da minha experiência!
Para se obter éxito é preciso, desde
logo, ter vocação. E vocação verdadei-
ra. Entre as que sonham ser “es-
trellas” de cinema, são numerosas as
que têm os olhos fixos sobretudo nas
vantagens exteriores — as mais li-
luciosas! — que o título de “estrela”
confere. O que desejam é ver o
próprio nome em letras enormes e lu-
minosas, o próprio retrato occupan-
do paginas inteiras de revistas, jor-
naes, e, provavelmente, receber os
mil e um pedidos de casamentos por
amor. Fortuna, vestidos, seductores
companheiros de scena... Ora, tudo
isto é consequência do éxito, mas não
deve ser a sua finalidade. As que
pensam por essa forma não poderão
ir muito longe, pois nada lhes com-
pensará as duras provas de estrea.
A principio, a gente nada tem: — uma
silhueta, uma réplica, uma ponta de
papel sem importância. Não obstan-
te, devemos pôr, nisso, muita paixão,
muita sensibilidade. Quando se come-
ça, não se deve contar com os applaus-
os do publico, nem com os estímulos
do director de scena, nem com os lou-
vores dos criticos. Ganhase menos do
que uma dactylographa. Mas isto não
importa. Quem tem vocação não cede
o seu lugar, nem o troca por coisa al-
guna deste mundo. Trabalha! A gente
se sente feliz. Para isto, porém, é
preciso que se tenha a profissão den-
tro do sangue. É uma enfermidade.
Um virus. Sabe Deus onde a gente a
panha esse mal... ou esse bem!
Quanto a mim, eu era simples filha de
official...”

(Sim, Marlene Dietrich era filha de
um official prussiano. Sabe-se que,
na infancia, Marlene foi levada de
Weimar a Dantzig, e de Koenigsberg
a Stettin. Viveu vida austera, disci-
plinada, estudiosa. Sua mãe era filha
de Conrad Fesling, grande joalheiro
de Berlim, fornecedor de Sua Majes-
tade o Imperador. O destino de Ma-
ria-Marlene parecia estar traçado: —
casar-se-ia aos vinte annos, com al-
gum poderoso burguez, ou com algum
official do regimento de seu pae. Mas
uma ambição, lançada pelo vento,
germinou na sua alma rica e apaixon-
nada: arrancou-a ao destino facil-
mente traçado, para a atirar ao cami-
nho movimentado da grande aven-
tura...)

SACDÉ, BELLEZA

“Quanto ao physico — assegura a
grande “estrella” — nunca pensei
nelle. Todas as moças são faceiras.
Mas eu não me recordo de o ter sido.
Devo isto á minha educação, sem du-
vida, e, talvez, á minha raça. Na Ale-
manha, a belleza não é indispensá-
vel para se obter éxito no theatro. E,
naquella época de após-guerra, em
Berlim, no meu meio, as mulheres não
se preocupavam tanto, como nos dias
de hoje, com a linha, ou com o ali-
zado dos cabellos...”

“Todavia, seria inútil negar a im-
portancia das qualidades physicas pa-
ra o éxito no cinema. O que importa,
entretanto, é menos uma belleza re-
gular do que uma belleza pessoal, ori-
ginal, singular, susceptível de ser a-
perfeiçoada e explorada. O que im-
porta, em grau igual ao da belleza, é a
saúde. Ninguém insiste como fôr
de dever na resistencia que o nosso
mistér exige. Resistencia e coragem.
Resistencia para as longas horas que
se passam na atmosphera super-aque-
cida dos “studios”, para as intermi-

náveis sessões do cabeleireiro, do
costureiro, do caracterizador. Cora-
gem para supplantar, como as outras
artistas, todas as provas e todos os
exames”.

INTELLIGENCIA

Quanto ás qualidades intellectuaes,
Marlene empresta consideração parti-
cular a varias dellas.
— “O que muito me auxiliou — afi-
rma — foi o dom dos idiomas. Falo
francês e inglês tão correntemente
como o allemão. Isto é indispensável
no cinema falado. Considere-se o
grande numero das artistas do tempo
do cinema mudo, que desapareceram
só porque possuíam o accento
estrangeiro. Outras, ao contrario, de-
vem a sua primeira oportunidade ao
perfeito conhecimento de varias lin-
guas, na época em que foram submet-
tidas a provas. Qualidades igualmen-
te importantes são o saber a gente
adaptar-se com facilidade ás circum-
stancias e o revelar sentido critico.
Nada é mais desagastado do que Hol-
lywood, mesmo para os norte-ameri-
canos. A gente, alli, se sente horri-
velmente fôr de lugar. As leis que
alli imperam são diferentes das que
vivem no resto do mundo. Ha usos,
costumes, preconceitos e superstições
que todos devem conhecer e usar
constantemente. Quando se chega da
Allemanha ou da França, e mesmo de
Nova York, a gente se sente perdida
e não muito feliz. O meu primeiro
anno, em Hollywood, foi bem difficil.
Senti saudades. E é preciso que não
se sintam saudades. É preciso adap-
tar-se, aprender a gostar da nova vi-
da, apreciar os novos semblantes, e
poder respirar na nova atmosphera.
Entretanto, entre os deveres e os pra-
zeres da existencia nova, é indispensá-
vel escolher — e saber escolher.
Convem sempre fazer distincções en-
tre a critica justa e a lisonja. Mais
do que tudo, é preciso que se saiba
escolher os amigos...”

SENSIBILIDADE

Marlene aborda, agora, o problema
da sensibilidade.

— “Antes de se escolher uma pro-
fissão artistica, convém ter a certeza
de que se pode exercê-la utilmente.
É preciso saber si se tem alguma
coisa para expressar...”

“Alguns individuos são infinita-
mente sensíveis, mas a sua sensibili-
dade é unicamente receptiva. Outros,
ao contrario, conseguem não só ex-
pressar, mas também transmitir a
terceiros as suas impressões. Estes se
utilizam de recursos diversos: — o
verbo, a imagem, a musica. A principio,
eu fui musicista. Aos seis annos
tocava violino. Este instrumento me
parecia ideal, perfeitamente adequado
á minha índole e aos meus gostos.
Aos quinze annos, quando pensava em
dar concertos, um accidente estúpido
(cabi e quebrei o punho esquerdo) me
fezhu brutalmente o dominio encan-
tado da musica. Só poderia ser violi-
nista mediocre. Desde essa data, nun-
ca mais toquei violino.”

“Assim como o surdo-mudo recorre
á linguagem dos gestos para se ex-
pressar, eu, desprovida, de subito, da
maravilhosa riqueza dos sons, orien-
tei-me para outra forma de expres-
são: — o theatro. As naturezas rics
têm varias cordas no seu arco...”

QUANDO OS ASTROS FALAM...

— “Quanto á minha sorte — diz
Marlene — todos a conhecem. Foi em
Berlim. Eu cantava numa revista de
George Kayser. Havia um homem na
sala. Na mesma tarde, contractou-me
para desempenhar determinado papel
no meu proximo filme. O homem era
Sternberg. O filme, “O Anjo Azul”.
E o papel, o de Lola-Lola. Sternberg
havia procurado por toda parte a sua

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERIO DE JOAO PESSOA

Da secretaria desse syndicato pro-
fissional recebemos com pedido de
publicidade:

Decreto 24 694 de 12 de julho de
1934 — Capitulo II — Artigo 11, § 1.º
— Quando em uma localidade, os que
exercerem determinada profissão, não
forem bastantes para a formação de
um syndicato, poderão elles fillar-se
a um syndicato de profissão identica
ou Similar.

De accordo com os estatutos, e obe-
decendo aos dispositivos da legislação
em vigor, foram designados do quadro
social deste syndicato alguns commer-
ciarios que se estabeleceram na praça,
com firmas commerciaes devidamente
registradas na Junta Commercial.
Passando á qualidade de empregador,
perderam estes empregados, de acor-
do com o decreto 24 694, a condi-
ção essencial para associação, e foram
excluidos do quadro syndical, outros
ganisacion classista. Tambem foram
excluidos do quadro syndical outros
que exercem actividades por conta pro-
pria.

São elementos que prestaram a este
syndicato valiosos servicos, e que so-
mente no cumprimento das leis soci-
aes, são excluidos deste syndicato, a
fim de que não fique esta organização
numa situação irregular perante a le-
gislação vigente.

Este syndicato effectua semanal-
mente, nas sextas-feiras, ás 19 ho-
ras, uma sessão ordinaria, na qual
são tratados assumptos de interesses
classistas. Todas as reclamações dos
associados devem ser feitas a directo-
ria nesse dia, a fim de que as mesmas
tenham as providencias necessarias.
Semestralmente têm sido enviados ao
Ministerio do Trabalho os balancetes
da thesauraria, verificados pela Com-
missão Fiscal. Estes balancetes se en-
contram expostos na sede do syndica-
to para exame dos associados.

Os servicos da clinica continuam
funcionando normalmente sob a di-
recção do dr. Manuel Coutinho, de 8
às 11 e de 13 ás 17 horas. Os asso-
ciados têm um abatimento de 30%
nos servicos gerais e 25% nos servi-
cos de outro. Esta bonificação é exten-
siva a esposa e filhos dos associados.
A bibliotheca está recebendo pontu-
almente innumerous jornaes e revistas
do pais e do estrangeiro.

A directoria já está em negociação
com um receptor de radio que será
instalado num dos salões.

PRESTIGIAE a “Campanha da Fi-
delidade” que visa amparar os fi-
lhos dos doentes da lepra e lraes-os,
ao mesmo tempo, do contagio, com a
fundação de preventorios destinados a
abrigal-os

heroína. Já havia conversado, para
isso, com as grandes “estrellas” do
tempo: — Gloria Swanson e Phyllis
Haver. Esqueceu-se depois de me con-
tractar. Sternberg me “descobriu” e
me revelou aos outros, revelando-me
a mim mesma. Todos os seres são du-
plos. Elle propiciou, em mim, o de-
senvolvimento de uma personalidade
que eu só presentia...”

OBEDENCIA

Ainda hoje, Marlene é a mais obe-
diente das artistas, em relação ás or-
dens dos directores de scena.

— “Obedecer é coisa que aprendi
desde criança. É muito mais difficil
do que se pensa. No cinema, obedecer
é indispensável. É preciso obedecer,
não ao que primeiro chega, mas a
quem a gente possa confiar-se...”

Marlene, entretanto, teve de lutar,
mais tarde, contra Sternberg, que tan-
to a auxiliara. A sua belleza se tor-
nou o seu defeito. Os directores de
scena se preocupavam tanto com
as suas pernas admiráveis, que ne-
humta attenção mais dispensavam aos
seus talentos. E, por isso, a sua car-
reira esteve seriamente em perigo.

Ser artista de cinema, porém, é coi-
sa simples. Basta possuir coragem,
encanto e alguma belleza. É a leitora
dotada de animo forte, de paciencia,
de docilidade, de meiguice? Sente, por-
ventura, qualquer vocação profunda,
desinteressada? Tem talento ou per-
sonalidade? Em caso positivo, só lhe
resta consultar os astros — não dos
astrologos, mas do cinema.

Com isto, obterá, talvez, o éxito al-
mejado...

UM LIBELLO CONTRA O REGIMEN SOVIETICO

Uma grande escriptora russa, filha de Tolstoi, dá ao
Brasil um impressionante testemunho dos horrores
praticados no seu pais

RIO, 27 — A escriptora Sylvia de
Queiroz Lima, actualmente, nos Esta-
dos Unidos, entrevistou, por incumben-
cia do nosso Departamento de
Propaganda, a condessa Alessandra
Tolstoi, autora do livro “Y worked
for the Soviet”, de que já se esgota-
ram três edições nos Estados Unidos.
A entrevista, divulgada pela impre-
ssa desta capital, é a seguinte:

“Iniciando a palestra, Alessandra
Tolstoi pediu-me informações sobre
a campanha do governo brasileiro
contra o communismo. Depois de ou-
vir-me com a maior attenção, decla-
rou:—

“O governo brasileiro não deve
poupar energia nessa luta. Os leaders
do Soviet têm como unico ideal a pro-
paganda da sua doutrina. A reve-
lucão vermelha não se está processan-
do apenas na Espanha. Demarches
estão sendo levadas a effecto no mun-
do inteiro. Para isto, estão sendo sacri-
ficadas, na Rússia, populações inte-
ras. É a unica justificação que elles
apresentam para a crueldade, o
terror e a perversão da educação que
estão sendo praticados na Rússia.
Trabalha o Soviet por acção pelo
bem estar do proletariado? Mil vez
não! O povo é mal alimentado, mal
agazalhado e carece de muitas outras
coisas de primeira necessidade. Como
pode existir bem estar, em taes condi-
ções?”

O POVO RUSSO DIVORCIADO DO BOLCHEVISMO

— Mas o povo russo — indaguei —
não está integrado nos principios da
doutrina do Partido Communista?

A sra. Tolstoi responde com pre-
steza e vivacidade:

“Não! Os russos soffrem apenas
o jugo de uma tyrannia monstruosa.
Dos 170 milhões de habitantes da Rus-
sia, apenas 2.500.000 pertencem ao
partido em questão.”

“AS ESCOLAS PRECISAM PREGAR O DIO”

A escriptora, após ligeira pausa,
continua:

— Trabalhe para o Soviet du-
rante dois annos, trabalho esse de
toda natureza. Em hospitales, mu-
seus, etc. Mas quando a minha ca-
pacidade de professora foi reconhe-
cida, e seu exercicio de mim exigido
sob a condição de pregar durante o
mesmo, os principios fundamentaes
da doutrina communista, revoltou-me
e resolvi abdicar da propria vida se
preciso fosse, mas não me sujeitar
a pregar atheismo. O Soviet conhece
o valor da propaganda por meio da
educação. Para a sua maior garan-
tia, os bolchevistas separam as crian-
ças dos seus paes e lhes pregam os
seus principios. Actualmente, ha so-
ciedades atheas cujos membros, atin-
gindo o numero de 2.500.000, são cri-
anças, denominadas “militantes sem
Deus”.

Para illustrar o que digo, basta
mostrar-lhe esta revista, que é oração
official do Soviet e que titulo a se-
guinte topico: “As escolas não devem
encorajar sentimentos taes como pi-
dade e bondade, pois nós precisamos
educar luctadores. As escolas precisam
pregar odio aos inimigos do partido,
odio á religião, em primeiro logar.”

Preciso ainda responder-lhe por
que abandonei a Rússia?

COMO CONSEGUIR FUGIR DO INFERNO MOSCOVITA

Alessandra Tolstoi passa a expôr
a sua fuga de U. R. S. S.

— Requei ao governo permissão
para passar três meses no Japão, es-
tudiando as suas escolas, permissão
essa que me foi recusada a principio.
Como estivesse me correspondendo
com diversos educadores japonezes,
recebi um convite para fazer uma
série de conferencias em Tokio, Osa-
ka, e outras grandes cidades. Dirigi-
me, pessoalmente, a uma autoridade
administrativa e lhe fiz ver que a mi-
nha recusa daria a entender que o
Soviet receava permitir a minha sa-
hida do pais. Dias depois, me foi con-
cedido o passaporte...”

SE VIVE FOSSE, LEON TOLSTOI ESCRIVERIA UM OUTRO “EU NÃO POSSO CALAR”

Depois de historiar os dois annos
passados no Japão, Alessandra acres-
centa, atacando o bolchevismo:

“Tenho recebido muitas ameaças,
mas não só digo a verdade, como fa-
ço questão de propagala. Uma vez,

Kallnin, que é o presidente do Co-
mitê Central Executivo, dirigiu-me a
palavra, perguntando se meu pae se
sentiria feliz de ver as reformas que
o Partido Communista tinha feito em
beneficio do povo. Respondi-lhe que
se meu pae fosse vivo, teria escripto
novamente o seu famoso artigo “Eu
não posso calar”, e estaria preso pe-
las suas idéas radicais.”

OS RUSSOS ESTÃO PRIVADOS DOS SEUS MAIS SAGRADOS DIREITOS

Perguntei á condessa se acreditava,
realmente, que Leon Tolstoi estaria
preso, caso visse na Rússia dos nos-
sos dias. Ella retrucou com energias:
— Sem duvida. Aliás, numa audi-
ência que obtive do camarada Stalin,
acres da publicação das obras do
meu pae, respondeu-me elle á per-
gunta que lhe fiz sobre se havia alguma
objecção da parte do governo contra
a publicação das mesmas, “que admi-
rava Tolstoi, como escriptor e não re-
velava a sua influencia sobre as mas-
sas”. Estou certa, porém, que elle
não disse o mesmo se o meu pae es-
tivesse vivo. Elle não era pacifista a-
penas em theoria. Elle amava o povo.
Tinha horror á guerra, á pena de
morte e á injusticia. Eu nunca me
esquecerei de uma manhã em que elle,
com as mãos tremendo e a voz alie-
rada, leu para mim a noticia de que
vinte e um camponeses tinham sido
condenados á pena de morte por
actividades revolucionarias. Coisa al-
guma podia abalar o amor que de-
dicava aos seus semelhantes. A sua do-
trina era que o Espirito de Deus vive
em todas as creaturas, e que não te-
mos o direito de matar, julgar, ou
maltratar quem quer que seja. E qua-
se os meios adoptados pelos bol-
chevistas! Alegando que o povo não
está bastante educado para ter libe-
dade, ignorantes leaders privam os
russos dos seus mais sagrados direi-
tos: religião e voto secreto.

AS CONDIÇÕES DA RÚSSIA SÃO MELHORES, MAS AS DOS RUSSOS ESTÃO PEORES...

— É verdade, perguntei as condições
da Rússia são melhores agora do que
dantes?

— As condições da Rússia estão
melhores, mas as dos russos estão
peiores. Também Litvinoff está re-
presentando a Rússia nas conferen-
cias do desarmamento da Liga das
Nações e ao mesmo tempo os Soviets
estão se gabando de que antes de 1940
elles terão um exercito de doze mi-
lhões de soldados. Como acreditar na
sinceridade de um governo que se dá
paciência a quem se faz representar em
conferencias de desarmamento, e ao
mesmo tempo, trabalha por augmen-
tar o effectivo do seu exercito e man-
da pregar odio nas suas escolas, “a
fim de preparar luctadores”.

Alguns delles são sinceros para com
os outros, porque illudem a si pró-
rios. Lembro-me de um facto que
ocorreu a um dos meus amigos. Ao ap-
resentar o meu pedido de demissão de
um cargo que exercia, declarei que não
podia continuar. “Por que não?”
perguntou-me Epstein, o commissario
de Educação. “Por que não concor-
do com a orientação do governo?”
“Exemplo? — Sou contra a collec-
tização da propriedade. Camarada
Epstein procurou convencer-me de
que eu estava enganada. Elle tinha
acabado de chegar do campo, onde
fôra, disfarçado, inspecionador. Todos
os camponeses aos quaes tinha falado
se mostraram muito satisfeitos. Nesse
ponto, tive que me calar, pois não
podia dizer a um commissario que
qualquer camponez e reconhecia a
uma milha de distancia e que todas
as vezes que elle fazia essas excursões
as populações do campo se prepara-
vam para o receber.

REGIMEN DE TERROR

Concluindo, a ra. Alessandra Tol-
stoi affirmou:

— A verdade é que a população in-
teira do pais continúa sob o regimen
do terror, e que as prisões estão chei-
as, que os conventos estão transfor-
mados em presídios.

Na sua loucura desvaída, elles
cada vez derramam mais sangue.
Destruíram a catholica, destruíram
o clero, e permitto, e agora estão
massacrando aos uns outros e se afo-
gando no proprio sangue.”

Barrilho V.8 e outros typos, recebeu
“CASA AZUL”.

EDITAIS

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO — O Director da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos interessados, que o exmo. sr. Presidente, de accordo com o art. 6.º do Regulamento aprovado em sessão ordinaria de 17 de fevereiro de 1937, designou o dia 12 de abril vindouro, ás 13 horas, na sede do Tribunal, para o inicio das provas do concurso para preenchimento de um lugar de Dactylographo da Secretaria do mesmo Tribunal Regional.

A prova de português será theorica e pratica, esta ultima escrita e a primeira oral.

A prova escrita constará de: a) um dictado de um trecho de 20 linhas impressos; b) redacção de um officio sobre assumpto indicado no momento;

c) correcção de um trecho propoadamente errado e entregue ao candidato na occasião.

A prova oral consistirá em leitura, pequenos exercicios de analyse lexicologica e syntactica e conjugação de verbos.

A duração da prova escrita será de 2 horas e meia e o tempo maximo da arguição de cada candidato, na oral, dez minutos.

A prova pratica de dactylographia constará da copia, durante 15 minutos, de um trecho sorteado na occasião e obedecerá as seguintes Instruções:

1.ª linha será de 70 pontos ou espaços. Empregar-se-á, entre as linhas, o espaço dois. O paragrafo será de cinco; a finta preta.

O computo dos erros terá lugar de accordo com a tabella seguinte:

Cada letra ou signal errado, omitido, falhado, mal impresso, ou excedente das margens, 1 erro.

Cada duas letras ou signos com as respectivas posições invertidas, 1 erro.

Cada espaço, a mais ou a menos, entre as linhas, 1 erro.

Cada palavra mal dividida, no fim da linha, 1 erro.

Excesso ou falta de espaço nos paragrafos ou entre paragrafos e signas; espaço no começo da linha, afastando da margem; espaços a proveitaveis e não aproveitados no fim da linha, 1 erro, por espaço.

Palavras a menos, 1 erro por palavra.

Palavras a mais, certas, 1 erro por palavra.

Palavras a mais, erradas — tantos erros quantos se verificarem na palavra.

Linhas superpostas — dedução das pancadas respectivas e computo de dez erros.

Sempre que o candidato houver cometido, qualquer desses erros e retilhe-a, computando apenas um erro, qualquer que tenha sido o numero delles.

Serão desclassificados os candidatos que não atingirem o minimo liquido de 140 pancadas por minuto.

Todos os candidatos deverão trazer um exemplar de Anthologia Nacional.

A prova escrita de português realizara-se á no dia 12 de abril proximo, 13 e meia horas, as seguintes em dias que serão previamente annunciados.

Dado e passado na Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, a fim de ser publicado no Orgão Official do Estado, aos trinta dias do mês de março de 1937.

Carlos Bello Filho, Director da Secretaria.

—

SERVICO ELEITORAL — Dilacão probatoria. — Torno publico que por despachos exarados pelo exmo. dr. Juiz Eleitoral desta Capital, nos respectivos processos, foi assignada a dilacão probatoria de dez (10) dias ao 1.º promotor publico, ora denunciante e aos eleitores e réos faltosos á eleição de 9 de setembro de 1935, abaixo mencionados, pelo que ficam uniuos mencionados dos referidos despachos de concessão da dilacão probatoria assignada e neste aviso publicada. Os eleitores e réos, são:

Azeneth Vianna da Silva

Eugenio de Moraes Magalhães

Guilhermina de Moraes

Helena de Moraes

Herundina Pereira da Costa

Heymar de Carvalho Guedes

Irene Ribeiro

Maria Emerentina Gouveia Coelho

Maria da Conceição Pequeno Gamboa

Maria da Conceição Pinto Serrano

Maria Amelia da Costa

Maria Clemens de Gouveia Coelho

—

Maria das Neves de Carvalho Cunha

Julia Pontes de Miranda

João Pessoa, 30 de março de 1937.

O escrivão eleitoral, Sebastião Bastos.

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Município da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bastos.

De accordo com o que dispõe o Código Eleitoral vigente, torno publico, para os efeitos legais, que foram qualificadas, por despacho do dr. Juiz, as seguintes pessoas:

Dia 29/3/1937:

7.344 — Maria de Lourdes Costa

7.345 — Pedro Leite de Araújo

7.346 — Manuel Romão da Silva

João Pessoa, 30 de março de 1937.

O escrivão eleitoral, Sebastião Bastos.

—

EDITAL — 1.ª Zona Eleitoral — Município da Capital e Sub-Prefeitura de Cabedello — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bastos.

De accordo com o que dispõe o Código Eleitoral vigente, Capítulos I, II e III, torno publico, para os efeitos legais, que estão sendo processadas as inscrições e requerimentos das pessoas seguintes:

9.095 — José Pereira da Silva, filho de Maria de Francisca da Silva, nascido aos 6/11/1912 nesta Capital, onde é domiciliado e residente, solteiro e chauffeur. (Qualificação n.º 7.308).

9.096 — Dr. Luiz Gonzaga da Silva, filho de Pedro Paulo da Silva e Maria Jilosa da Silva, nascido aos 8/11/1910 em Pilar, deste Estado, solteiro, medico, domiciliado e residente nesta Capital. (Transferencia da 1.ª zona, Recife, Capital do Estado de Pernambuco, para a 1.ª desta Capital).

9.097 — Gamaliel Pereira Maia, filho de Adolpho Pereira Maia e d. Beatriz Filgueiras Maia, nascido aos 13/5/1908 em S. Luiz, Capital do Estado do Maranhão, solteiro, commerciante, domiciliado e residente nesta Capital. (Qualificação n.º 7.325).

9.098 — José André Cavalcante, filho de André Pereira da Costa e d. Francisca Florentina da Luz, nascido aos 16/7/1886 neste Estado, casado, artista, domiciliado e residente nesta Capital. (Transferencia da 7.ª zona, Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, para a 1.ª desta Capital).

Processo n.º 304 — Manuel Elias Pereira, filho de José Elias Pereira e d. Joanna Pereira da Fonseca, nascido aos 7/9/1907 em Areia, deste Estado, solteiro perante a lei, guarda civico, actualmente domiciliado e residente nesta Capital. (Pedido de novo titulo (4.ª via) e transferencia ao mesmo tempo da 2.ª zona Mamanguape, deste Estado, para a 1.ª desta Capital).

Processo n.º 31 — Adelmo Pereira Guedes, filho de Abilio Pereira Guedes e d. Julia Guedes de Oliveira, nascido aos 22/9/1911 em Pedras de Fogo, deste Estado, solteiro, funcionario Publico estadual nesta Capital, onde reside actualmente, e solteiro. (Pedido de novo titulo (4.ª via) e transferencia ao mesmo tempo da 11.ª zona Alagôas do Monteiro, deste Estado, para a 1.ª desta Capital).

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em cartorio o dr. Juiz Eleitoral ordenou a entrega de titulos aos eleitores seguintes:

Inscrições:

9.086 — Moacyr de Araújo Oliveira

9.087 — Manuel Bernardino Sena

9.088 — Maria Soares de Queiroz Pessoa

9.089 — Manuel Ferreira de Moraes

9.090 — Gilvandro Barbosa da Rosa

9.091 — José Ramos Baptista

9.092 — Luiz Francisco da Silva

João Pessoa, 30 de março de 1937.

O escrivão eleitoral, Sebastião Bastos.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 18 — Comissão de Compras. — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material para a Inspectoria de Tráfego Publico e da Guarda Civil:

18 Tunicas de brim kaki "Florina" — cintada "godel", de gola aberta até o esterno; abotoada por uma ordem de 4 botões de 20 mm de diametro, pretos, equidistantes; 4 bolsos

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a accção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS

com pastenas, 2 pequenos em cima, collocados a altura dos mameleiros e dois em baixo; bainhas lateraes servindo de guia para o cinto, com abertura da costura da bainha inferior dos bolsos superiores, terminando a altura da costura superior das cance-las dos bolsos inferiores, na parte destinada aos botões correspondendo aos botões da tunicas, havendo 4 botões furos, dois de metal, e destinados a permitir a prisão dos botões pelas argolinhas collocadas na parte anterior da tunica, aberta na parte superior ficando a aba direita por baixo da esquerda e a esquerda por cima da abertura, uma cinta transversal em cujas extremidades ficam dois ganchos de metal amarelo, como ponto de apoio ao cinto, para Sub-Inspector, Almoxnarfe-pagador, Fiscal Geral, Encarregados de Seções, Escripturários e Dactylographos.

O Sub-Inspector usará platinas de casemira marrom, posticas, presas na extremidade por um botão de massa preta, forrada com um galão de souchete branco, em forma de V, com o vertice para cima, 11 milímetros de largura e duas estrelas de metal branco acima do vertice; na lapella da tunica de cada lado, um estrela pentagonal dourada; o almoxnarfe-pagador usará platinas de casemira marrom, posticas, com uma estrela pentagonal com uma circunferencia de 20 mm de diametro, bordada em retroz branco, na lapella da tunica, uma circunferencia de metal branco de 15 mm de diametro, com duas pennis de metal, equidistantes, o fiscal geral usará platinas iguaes ao almoxnarfe-pagador usando um globo de metal prateado na lapella da tunica; os encarregados de seções usará platinas iguaes ao do fiscal geral, usando uma estrela de metal branco na lapella da tunica; os escripturários usará platinas iguaes aos dos encarregados de seções, sendo, porém, uma penna de metal prateado na lapella da tunica; o dactylographo usará platinas iguaes as escripturarias, usando, em vez do antebrazo, uma machina de escrever de 30 cm de diametro; 18 culotes da 1.ª ma fazenda, feito abombachado, junto aos joelhos, lateralmente, ficará uma ordem de 5 botões pequenos amarelos, de desço, por baixo da bainha de cada um dos braços, e no meio da fazenda, gola dupla fechada por dois colchetes, 4 bolsos iguaes aos da tunica do pessoal da administração, fechadas por uma ordem de 7 botões de massa preta, equidistantes na parte posterior, dois de metal amarelo, para dar um gancho de metal amarelo que servirá de apoio ao cinto, para 4 Fiscaes de Policiamento e dois de tráfego e 11 Guardas de 1.ª Classe, os fiscaes usará platinas de casemira marrom, posticas, uma estrela pentagonal de metal branco na lapella da tunica e ante-braco esquerdo uma ellipse feita de 40 mm em panno kaki rodeados os bordos da face exterior por souchete preto de 3 mm de largura, uma estrela de 5 pontos de 15 mm no centro, bordados em retroz branco, furos, dois de metal amarelo, para a palavra FISCAL e na inferior POLICIAMENTO OU TRAFEGO, os fiscaes do tráfego usará em lugar da estrela as iniciaes I. T.; os guardas de classe em geral usará os distinctivos actuaes sendo que para os guardas de 1.ª classe, furos, dois de metal amarelo, para a palavra FISCAL e na inferior POLICIAMENTO OU TRAFEGO, os fiscaes do tráfego usará em lugar da estrela as iniciaes I. T. conforme modelo existente na referida Inspectoria; todos os guardas de classe conduzirão na gola da tunica a placa numerica em uso actualmente; 34 culotes da mesma fazenda, para os mesmos; 226 tunicas da mesma fazenda, gola dupla fechada por dois colchetes, 4 bolsos com pastenas s-m bainhas lateraes, sendo, 2 pequenos em cima collocados a altura dos mameleiros, e dois em baixo na parte posterior a altura da cinta, ficando dois ganchos de metal amarelo, como ponto de apoio ao cinto, as mesmas servirão de uso para os guardas de segunda classe, terceira classe e reserva; 226 culotes da mesma fazenda, para os do modelo acima; 18 camisas de tráfego, com 226 tunicas da mesma fazenda, com uma prega macho na frente, collaço duplo, molle, de pontas compridas; 260 canis de collarinho de cretone branco, sendo o collarinho engramado; 276 cuecas de cretone, feito engramado; 276 pares de meias de algodão; 276 lenços brancos de algodão; 18 gravatas de seda azul marinho, comprida, para o pessoal da administração; 5 kapis de casemira marrom, armados em crina, com pala e jugular preto, fecho de celluloid engramado, para Sub-Inspector, almoxnarfe-pagador, fiscal geral e encarregado de seções; 18 pares de botinas de couro preto, de bezerro, sem biqueiras; 260 pares de borseguins de couro preto, de enfiaç.

Os proponentes deverão fazer no Theatro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de accção da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borros, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 25000 e selo de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta commissão em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 9 de Abril p. vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, de caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a aceitar a oferta efectiva ou compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após soluçionada a concorrência, com previa caução arcaçada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 22 de Março de 1937.

Chromado Cavalcanti, presidente da Comissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 19 — Comissão de Compras. — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

Para o Departamento de Educação: 1 grupo empalhado, em freijo, envernizado na cor nogueira, composto de: 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 2 de guarnição; 1 porta chapéu com 6 tornos e espelho, em freijo envernizado na cor nogueira; 1 bureau com 5 gavetas cada uma; 2 estantes em freijo envernizado na cor nogueira; 32 cadeiras de guarnição em junco; 17 mesas em freijo envernizado na cor nogueira de 1,30 x 0,70 x 0,80, com 2 gavetas cada uma; 2 estantes em freijo envernizado na cor nogueira de 1,70 x 1,00 de accordo com os desenhos existentes nesta Commisso; 1 dita de 120 x 0,70 idem; 24 banquetas em freijo, envernizado na cor nogueira idem idem; 96 cadeirinhas tipo igual as existentes no Grupo Escolar "Cassia Maria das Neves"; 5 cadeiras para chapéu com 10 tornos cada uma, em freijo, envernizado na cor nogueira; 1 archivo em freijo, envernizado na cor nogueira, conforme deenho existente nesta Commisso; 1 mesa para machina de escrever, em freijo envernizado na cor nogueira, com 1,12 x 0,45 x 0,65; 1 sofá empalhado em freijo envernizado na cor nogueira; 6 cadeiras de braço, empalhadas e envernizadas na cor nogueira, em freijo; 2 mesas para filtro, em freijo, envernizado na cor nogueira de 0,55 x 0,35 com tampo de marmore.

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas: (Construção do Grupo Escolar de Tororo)

9 portas conforme desenho e especificações existentes nesta Commisso; 16 janelas, idem, idem; 154 metros quadrados e 20 centimetros de mozaico de duas e três cores; 16 metros quadrados de azeleio branco de 15 x 0,15; 130 metros quadrados de chita de cedro machado de 1.ª qualidade; 90 metros lineares de sanefas de cedro de 3.ª; 90 metros lineares de cornijas de cedro de 3.ª.

Os proponentes deverão fazer no Theatro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de accção da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borros, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 25000 e selo de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta commissão em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 9 de Abril p. vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, de caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a aceitar a oferta efectiva ou compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após soluçionada a concorrência, com previa caução arcaçada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 22 de Março de 1937.

Chromado Cavalcanti, presidente da Comissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 20 — Comissão de Compras. — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material para a Inspectoria de Tráfego Publico e da Guarda Civil:

18 Tunicas de brim kaki "Florina" — cintada "godel", de gola aberta até o esterno; abotoada por uma ordem de 4 botões de 20 mm de diametro, pretos, equidistantes; 4 bolsos

com pastenas, 2 pequenos em cima, collocados a altura dos mameleiros e dois em baixo; bainhas lateraes servindo de guia para o cinto, com abertura da costura da bainha inferior dos bolsos superiores, terminando a altura da costura superior das cance-las dos bolsos inferiores, na parte destinada aos botões correspondendo aos botões da tunicas, havendo 4 botões furos, dois de metal, e destinados a permitir a prisão dos botões pelas argolinhas collocadas na parte anterior da tunica, aberta na parte superior ficando a aba direita por baixo da esquerda e a esquerda por cima da abertura, uma cinta transversal em cujas extremidades ficam dois ganchos de metal amarelo, como ponto de apoio ao cinto, para Sub-Inspector, Almoxnarfe-pagador, Fiscal Geral, Encarregados de Seções, Escripturários e Dactylographos.

O Sub-Inspector usará platinas de casemira marrom, posticas, presas na extremidade por um botão de massa preta, forrada com um galão de souchete branco, em forma de V, com o vertice para cima, 11 milímetros de largura e duas estrelas de metal branco acima do vertice; na lapella da tunica de cada lado, um estrela pentagonal dourada; o almoxnarfe-pagador usará platinas de casemira marrom, posticas, com uma estrela pentagonal com uma circunferencia de 20 mm de diametro, bordada em retroz branco, na lapella da tunica, uma circunferencia de metal branco de 15 mm de diametro, com duas pennis de metal, equidistantes, o fiscal geral usará platinas iguaes ao almoxnarfe-pagador usando um globo de metal prateado na lapella da tunica; os encarregados de seções usará platinas iguaes ao do fiscal geral, usando uma estrela de metal branco na lapella da tunica; os escripturários usará platinas iguaes aos dos encarregados de seções, sendo, porém, uma penna de metal prateado na lapella da tunica; o dactylographo usará platinas iguaes as escripturarias, usando, em vez do antebrazo, uma machina de escrever de 30 cm de diametro; 18 culotes da 1.ª ma fazenda, feito abombachado, junto aos joelhos, lateralmente, ficará uma ordem de 5 botões pequenos amarelos, de desço, por baixo da bainha de cada um dos braços, e no meio da fazenda, gola dupla fechada por dois colchetes, 4 bolsos iguaes aos da tunica do pessoal da administração, fechadas por uma ordem de 7 botões de massa preta, equidistantes na parte posterior, dois de metal amarelo, para dar um gancho de metal amarelo que servirá de apoio ao cinto, para 4 Fiscaes de Policiamento e dois de tráfego e 11 Guardas de 1.ª Classe, os fiscaes usará platinas de casemira marrom, posticas, uma estrela pentagonal de metal branco na lapella da tunica e ante-braco esquerdo uma ellipse feita de 40 mm em panno kaki rodeados os bordos da face exterior por souchete preto de 3 mm de largura, uma estrela de 5 pontos de 15 mm no centro, bordados em retroz branco, furos, dois de metal amarelo, para a palavra FISCAL e na inferior POLICIAMENTO OU TRAFEGO, os fiscaes do tráfego usará em lugar da estrela as iniciaes I. T.; os guardas de classe em geral usará os distinctivos actuaes sendo que para os guardas de 1.ª classe, furos, dois de metal amarelo, para a palavra FISCAL e na inferior POLICIAMENTO OU TRAFEGO, os fiscaes do tráfego usará em lugar da estrela as iniciaes I. T. conforme modelo existente na referida Inspectoria; todos os guardas de classe conduzirão na gola da tunica a placa numerica em uso actualmente; 34 culotes da mesma fazenda, para os mesmos; 226 tunicas da mesma fazenda, gola dupla fechada por dois colchetes, 4 bolsos com pastenas s-m bainhas lateraes, sendo, 2 pequenos em cima collocados a altura dos mameleiros, e dois em baixo na parte posterior a altura da cinta, ficando dois ganchos de metal amarelo, como ponto de apoio ao cinto, as mesmas servirão de uso para os guardas de segunda classe, terceira classe e reserva; 226 culotes da mesma fazenda, para os do modelo acima; 18 camisas de tráfego, com 226 tunicas da mesma fazenda, com uma prega macho na frente, collaço duplo, molle, de pontas compridas; 260 canis de collarinho de cretone branco, sendo o collarinho engramado; 276 cuecas de cretone, feito engramado; 276 pares de meias de algodão; 276 lenços brancos de algodão; 18 gravatas de seda azul marinho, comprida, para o pessoal da administração; 5 kapis de casemira marrom, armados em crina, com pala e jugular preto, fecho de celluloid engramado, para Sub-Inspector, almoxnarfe-pagador, fiscal geral e encarregado de seções; 18 pares de botinas de couro preto, de bezerro, sem biqueiras; 260 pares de borseguins de couro preto, de enfiaç.

Os proponentes deverão fazer no Theatro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de accção da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borros, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 25000 e selo de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta commissão em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 9 de Abril p. vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, de caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a aceitar a oferta efectiva ou compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após soluçionada a concorrência, com previa caução arcaçada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 22 de Março de 1937.

Chromado Cavalcanti, presidente da Comissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 21 — Comissão de Compras. — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

Para o Departamento de Educação: 1 grupo empalhado, em freijo, envernizado na cor nogueira, composto de: 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 2 de guarnição; 1 porta chapéu com 6 tornos e espelho, em freijo envernizado na cor nogueira; 1 bureau com 5 gavetas cada uma; 2 estantes em freijo envernizado na cor nogueira; 32 cadeiras de guarnição em junco; 17 mesas em freijo envernizado na cor nogueira de 1,30 x 0,70 x 0,80, com 2 gavetas cada uma; 2 estantes em freijo envernizado na cor nogueira de 1,70 x 1,00 de accordo com os desenhos existentes nesta Commisso; 1 dita de 120 x 0,70 idem; 24 banquetas em freijo, envernizado na cor nogueira idem idem; 96 cadeirinhas tipo igual as existentes no Grupo Escolar "Cassia Maria das Neves"; 5 cadeiras para chapéu com 10 tornos cada uma, em freijo, envernizado na cor nogueira; 1 archivo em freijo, envernizado na cor nogueira, conforme deenho existente nesta Commisso; 1 mesa para machina de escrever, em freijo envernizado na cor nogueira, com 1,12 x 0,45 x 0,65; 1 sofá empalhado em freijo envernizado na cor nogueira; 6 cadeiras de braço, empalhadas e envernizadas na cor nogueira, em freijo; 2 mesas para filtro, em freijo, envernizado na cor nogueira de 0,55 x 0,35 com tampo de marmore.

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas: (Construção do Grupo Escolar de Tororo)

9 portas conforme desenho e especificações existentes nesta Commisso; 16 janelas, idem, idem; 154 metros quadrados e 20 centimetros de mozaico de duas e três cores; 16 metros quadrados de azeleio branco de 15 x 0,15; 130 metros quadrados de chita de cedro machado de 1.ª qualidade; 90 metros lineares de sanefas de cedro de 3.ª; 90 metros lineares de cornijas de cedro de 3.ª.

Os proponentes deverão fazer no Theatro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de accção da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borros, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 25000 e selo de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta commissão em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 9 de Abril p. vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, bem como, de caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a aceitar a oferta efectiva ou compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda,

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL

marca de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que vierem o presente edital que pelo comerciante falecido Antonio Guerra me foi dirigida a petição de teor seguinte: Filho, Sr. Dr. Luiz de Direito. Diz o falecido Antonio Guerra, por seu advogado infra assinado, que tendo pago a todos os credores habilitados em sua falência, conforme recibos juntos, requer a v. s. de acordo com o art. 144 e seguintes da Lei de Falências em vigor, que nesta cidade de observadas as ultimas formalidades legais atinentes a espécie, se digne declarar a reabilitação, devendo, para isso, a presente petição ser junta aos autos respectivos, que correm pelo cartório do escrivão João Bezerra Filho sucessor do dr. João Pessoa e Brayan P. de Faria, João Pessoa, 8 de março de 1937. Antonio Pereira Diniz. Pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, para conhecimento dos interessados, e que será publicado na Imprensa Oficial do Estado, na forma do artigo 146 do Decreto 5.749 de 9 de dezembro de 1929. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 27 de março de 1937. Eu João Bezerra Filho, escrivão, o fiz dactylographar e subscrevi. — José de Miranda Henriques — Juiz Supplente em Exercício.

EDITAL de Citação de Herdeiros Ausentes. O Doutor Antonio Taveira de Farias, Juiz Municipal do Termo de Serra do Cuité, Comarca de Pícuhy, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes, vierem o delles noticia tiverem e interessar possa, ou tendo sido indicado nesse Juízo o inventário de Manuel Pedro de Lima e achando-se ausentes os herdeiros: Leopoldo Maria da Conceição e Pedro Ferreira de Lima, residentes em Pícuhy deste Estado, ordeno que se passasse edital com o prazo de trinta dias, em virtude do qual chamo e cito aos referidos herdeiros para, em 48 horas, após aquelle prazo, que correrá em cartório, fazer fallar sobre as declarações da inventariante dona Maria Theodora da Conceição e os demais termos do inventário até final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia a conhecimento de todos, mandou o Juiz passar o presente, que está affixado no lugar do costume e publicado neste Villa de Serra do Cuité, aos dez dias do mês de março do anno de mil novecentos e trinta e sete, Eu, Roque Galdino de Macedo, escrivão, o dactylographar e subscrevi. (ass.) Roque Galdino de Macedo. Antonio Taveira de Farias. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. Eu, escrivão, Roque Galdino de Macedo.

DELEGACIA FISCAL NA PARAHYBA — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. delegado fiscal, e de conformidade com o disposto no art. 14, do decreto n.º 12.475, de 23 de maio de 1917, convido, a quem interessar possa, a apresentar, nesta repartição, suas reclamações, que porventura tenham a fazer sobre o plano de sorteio denominado "Concurso da 'A Imprensa'", sob a responsabilidade do jornal denominado "A Imprensa", que se edita nesta capital.

Gabinete da Delegacia Fiscal na Parahyba, 17 de fevereiro de 1937. — O chefe, Arnaldo Figueiredo.

PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL

(Continuação)

EDITAL N.º 4

Faço publico, em observancia ao que determinam os Titulos 3.º e 8.º da Lei n.º 47, de 31 de dezembro de 1926, que fica prorrogado o prazo de 30 dias, contados desta data, para a apresentação de reclamações dos contribuintes do Imposto Predial do corrente exercicio, lançado sobre as casas de telha da capital e seus subúrbios, o qual deverá, ser pago, se for superior a rs. 10\$000, em três prestações, nos meses de março, junho e setembro, quando comprehendido entre rs. 50\$000 e rs. 100\$000, em duas prestações, nos meses de abril e julho e se inferior a rs. 50\$000, ser pago de uma só vez, no mês de maio.

O imposto não pago nas épocas acima, será cobrado accrescido da multa de 10%.

O contribuinte que pagar o imposto de todo o anno no primeiro periodo

da cobrança, gozará do abatimento de 10%, desde que o mesmo seja superior a quantia de rs. 20\$000.

Prefeitura Municipal da capital, em 25 de fevereiro de 1937. — Dante Grisi, 2º escripturario.

PRAÇA ANTHEONOR NAVARRO

64 — Santa Casa de Misericórdia 68\$000; 30 — Arivaldo e Italo Petrucchi, 56\$8300; 47 — Comp. Tecidos Parahybana, 532\$400.

PRAÇA ANTONIO RABELO

4 — Ascendino Nobrega, 397\$400; 12 — Elias de Paula Oliveira, 331\$400; 18 — A. Presidente, 12\$800; 22 — A. mesma, 15\$200; 85 — Ferreira Amorim & Cia, 1.935\$400.

PRAÇA BARÃO DO ABAIHY

23 — Viúva João Ursulo Ribeiro Coutinho, 72\$800; 25A — João Rodrigues Correia, 72\$800; 27 — Viúva João Ursulo R. Coutinho, 42\$800; 31 — Gregorio Pessoa de Oliveira, 54\$800; 36 — Herdeiros de Manuel J. Sousa Lemos, 85\$900; 37 — Isabel Ramos Maia, 48\$800; 41 — A mesma, 48\$800; 42 — Herdeiros de Manuel J. Sousa Lemos, 54\$900; 45 — Soter Caio Augusto Soares, 47\$800; 46 — Herdeiros de Manuel J. Sousa Lemos, 54\$900; 51 — Henrique Barcellos, 48\$200; 52 — Taurino Rodolpho da Silva, 54\$900; 55 — Julia Peixoto Vasconcellos, 54\$900; 56 — Herdeiros de Manuel J. Sousa Lemos, 63\$600; 59 — Francisco Xavier Navarro, 54\$900; 60 — Herdeiros de Manuel J. de Sousa Lemos, 55\$800; 63 — Isabel Ramos Maia, 60\$800; 69 — Luiz Bastos dos Santos, 33\$700; 73 — Joaquim Candido da Silva, 73\$500; 79 — João Ribeiro Coutinho, 84\$800; 82 — Arnaldo de Barros Moreira, 84\$800; 83 — Maria Isabel Dantas, 42\$800; 86 — Arnaldo de Barros Moreira, 85\$800; 90 — O mesmo, 73\$900; 105 — Maria Umbelina, 65\$800.

PRAÇA CASTRO PINTO

751 — Celia e Silvia G. Regis, 168\$000; 771 — Filhos de João Regis Amorim, 252\$800.

PRAÇA CORONEL ANTONIO PESSOA

5 — Pe. Raphael de Barros Moreira, 55\$200; 7 — O mesmo, 55\$200; 17 — Gentil Fernandes, 63\$000; 20 — Amelia Rosas Raitacazo, 175\$300; 27 — Octacilio Coutinho, 198\$900; 31 — O mesmo, 63\$000; 35 — Pe. Emiliano de Christo, 42\$800; 39 — Mitra Archidocessana da Parahyba, 21\$200; 45 — Ubaldo Cesar de Olinda Campello, 63\$800; 46 — Christino Albuquerque Montenegro, 138\$200; 64 — Francisco Muniz de Medeiros, 129\$100; 76 — Gregorio Pessoa de Oliveira, 149\$100; 80 — José de Christo Pereira da Costa, 143\$800; 63 — Joanna Baptista Machado, 55\$200.

PRAÇA D. ADAUTO

1 — José Felix de Araújo, 55\$800; 5 — Josias Gomes da Silva, 76\$900; 9 — José Baptista de Queiroz e sua mulher, 381\$100; 13 — Julia Henriques de Almeida, 265\$200; 24 — Herdeiros de Maria Euzibia do Rosario, 43\$300; 34 — Mitra Parahybana, 126\$300; 35 — Filhos de João Gregorio da Rocha, 42\$800; 43 — Joanna Teixeira de Miranda, 64\$100; 44 — A mesma, 291\$200; 49 — Theresza Gioia, 106\$200; 52 — Aluisio, Almir e Avany Regis, 331\$200; 55 — Amelia Regis Leal, 346\$700; 58 — Mariana A. Cavalcanti Regis, 143\$200; 63 — A mesma, 213\$800; 75 — Mons. Odilon Coutinho, 132\$300; 76 — Herdeiros de Thomaz de A. Mindello, 106\$300; 112 — Manuel Cavalcanti Sousa, 137\$200; 116 — Herdeiros de Anna Hygina Pessoa, 265\$800.

AVENIDA JOÃO MACHADO

(Correcção da publicação anterior)

192 — Joaquim Correia Sá e Beneditos, 664\$700; 175 — Clotilde Cavalcanti Espinola, 192\$100.

PRAÇA D. ULRICO

Sem numero. Herdeiros de Francisco Sá Pereira, 60\$900; 16 — Elvira Beutemuller Athyde, 211\$200; 19 — Ignacio da Cunha Pedrosa, 105\$800; 26 — Collegio N. S. das Neves, 68\$000; 56 — Mitra Parahybana, 180\$800; 63 — Herdeiros de Francisco de Sá Pereira, 70\$800; 89 — Eunice Nogueira de Lucena, 331\$400; 97 — Maria F. Vero, 178\$700; 99 — Ordem Terceira São Francisco, 146\$500; 107 — Pa-

CURSO COMMERCIAL "UNDERWOOD"

Officializado pelo Estado

Ensino rapido, intuitivo a cargo de pessoal idoneo. Estão abertas as matriculas para o curso de admissão, cujos exames se realizarão na segunda quinzena de fevereiro proximo.

Mantem o estabelecimento os cursos Commercial, Dactylographia, Tachygraphia, primario e Jardim de Infancia, bem como aceita alumnos para o estudo de materias avulsas.

As matriculas nos cursos Commercial, Dactylographia se realizaram a partir de 15 de janeiro corrente.

Para melhor informacao podem os interessados se dirigir nesta Capital a Directoria do Estabelecimento a rua General Osorio n.º 219. João Pessoa, 10 de janeiro de Myrthes Carvalho — Directora. 1937.

Trinomio da Cathedral, 159\$800; 109 — Othilia Freire Maranhão, 159\$800; 119 — Herdeiros de Francisco Teruliano de Albuquerque, 159\$800; 127 — Herdeiros de João de Brito L. Moura, 159\$800; 129 — Eufrosina Menezes e Alexandrina Maria das Neves, 56\$800; 141 — Emilia Marcolina, 53\$500.

PRAÇA FIRMINO DA SILVEIRA

25 — Filhos de Ceralio Ramos, 54\$800; 31 — Os mesmos, 54\$800; 33 — Os mesmos, 54\$800; 37 — Os mesmos, 35\$800; 42 — Alvaro Jorge de Carvalho, 44\$800; 46 — O mesmo, 60\$800; 81 — Herdeiros de José Lourenço da Silva, 36\$800; 83 — O mesmo, 36\$800; 87 — O mesmo, 40\$800; 143 — João Pereira da Nobrega, 48\$800; 177 — Pessidiano A. Cassiano, 42\$800; 193 — Manuel Pereira Carvalho, 72\$800; 197 — O mesmo, 84\$800; 201 — Antonia Maria da Conceição, 48\$800; 209 — Cicero Xavier Mesquita, 21\$800.

PRAÇA GENERAL JOÃO NEIVA

3 — Octacilio Albuquerque, 84\$800; 45 — Herdeiros de Arthur Baptista, 125\$000; 47 — Os mesmos, 84\$800; 51 — Os mesmos, 102\$800; 55 — Os mesmos, 90\$800; 59 — Os mesmos, 102\$800; 63 — Pedro Ivo de Paiva, 72\$800.

PRAÇA INDEPENDENCIA

18 — José dos Prazeres Coelho, 147\$800; 21 — Santa Casa de Misericórdia, 185\$000; 33 — Alberto San Juan, 96\$300; 49 — Carlos de Barros Moreira, 206\$400; 56 — Pedro Ulisses da Carvalho, 210\$800; 57 — Carlos de Barros Moreira, 134\$800; 61 — O mesmo, 205\$300; 71 — O mesmo, 65\$300; 83 — Jazy de Moura Ribeiro, 139\$700; 83 — Ursulo Ribeiro Coutinho, 210\$000; 134 — Annibal de Gouveia Moura, 36\$800; 162 — Francisco Gouveia Moura, 36\$800.

PRAÇA JOÃO PESSOA

1 — Francisco Xavier Navarro, 160\$100; 41 — O mesmo, 87\$300; 13 — O mesmo, 339\$200; 27 — Elyso Sobreira Filho, 65\$400; 33 — Antonio Mendes Ribeiro, 200\$800; 39 — Herdeiros de Alfredo A. Espinola, 267\$100; 51 — Aris-vides Cunha de Azevedo, 103\$400; 69 — Manoel Ideoberto de Azevedo, 89\$400; 91 — Augusto de Almeida, 213\$500; 101 — Severina S. Guimarães Barreto, 75\$900.

PRAÇA 1817

7 — Francisco Medeiros Correia, 71\$300; 14 — Rosa Isabel P. Pinho, 142\$800; 16 — Antonia Leite Mindello, 277\$200; 15 — Idalce A. Moraes, 115\$800; 23 — A mesma, 168\$400; 40 — Ignacio Evaristo Monteiro, 182\$800; 35 — Isaura Luna do Valle, 66\$200; 50 — Claudiano Alustuá, 265\$500; 45 — Ulisses Elias de Carvalho, 108\$300; 58 — Francisco Cicero Mello Filho, 200\$400; 55 — Rodolpho A. Espinola, 87\$900; 63 — Antonio Lucena, 149\$700; 65 — Viúva Jostas E. da Motta, 146\$700; 71 — Antonio Tavares Wanderley, 128\$700; 76 — Antonio de Avila Lins, 61\$500; 81 — Maria E. e Maria de Lourdes Vergara, 534\$600; 105 — Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, 40\$800; 111 — Renato Oliveira Lima, 38\$800; 116 — Braz Cantiziani, 167\$800; 121 — José de Sousa Maciel, 153\$700; 133 — José Teixeira Vasconcellos, 148\$200.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

14 — Custodia Moreira Gomes, 221\$500; 21 — F. M. Vergara & Cia, 2.678\$100; 24 — Alice Augusta Pereira, 200\$500; 34 — Custodia Moreira Gomes, 72\$8500; 59 — F. H. Vergara & Cia, 247\$900; 87 — Fernandes & Cia, 72\$1500; 93 — Ismael Emiliano C. Gouveia, 350\$200; 103 — José Rodrigues de Carvalho, 246\$500; 109 — Antonio Soares de Oliveira, 488\$400; 115 — Augusto de Almeida, 493\$500.

PRAÇA RIO BRANCO

Sem numero — Herdeiros de Francisco Gonçalves Medeiros, 36\$800; 48 — Filhos de Agrippino Lima Mindello, 39\$500; 52 — Herdeiros de José Castanhola, 75\$200; 56 — Filhos de Agrippino Lima Mindello, 38\$400.

PRAÇA SANTOS DUMONT

51 — Seixas Irmãos & Cia, 240\$000.



Não proteja a cura do seu IMPALUDISMO

Use a ATEBRINA que
cura radicalmente
o mal entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

PRAÇA SÃO FRANCISCO

16 — Collegio Diocesano Pio X, 191\$100; 57 — Mons. Walfredo Leal, 63\$800.

PRAÇA SÃO PEDRO GONÇALVES

20 — Henrique Siqueira, 165\$000; 26 — O mesmo, 165\$000; 34 — O mesmo, 165\$000; 36 — O mesmo, 132\$000; 55 — O mesmo, 660\$500; 60 — O mesmo, 126\$900; 75 — O mesmo, 198\$000; 94 — O mesmo, 264\$000.

PRAÇA SIMEAO LEAL

41 — Henriqueta Thereza Hollanda, 321\$100; 33 — Lindolpho Correia Lima, 36\$800; 93 — Claudino Pereira, 168\$800; 104 — Augusto Guedes Pereira, 147\$800.

PRAÇA DO TRABALHO

12 — Suzana de Athayde Moura, 198\$800; 16 — Maria das Neves Athayde, 171\$600; 22 — Maria Nazareth Athayde, 171\$600; 28 — A mesma, 171\$600; 34 — Nice Souto Beutemuller, 171\$600.

PRAÇA VENANCIO NEIVA

2 — Domingos Sorrentino, 96\$800; 38 — Olivia O. Carneiro da Cunha, 108\$700; 44 — Maria Heloysa, Theresinha, Caclida e Maria Nazareth, 306\$400; Delphin Costa, 79\$700; 61 — Leonardo Maia Vinagre, 248\$900; 62 — Maria de Lourdes e Maria das Neves Barros Moreira, 38\$600; 68 — Augusto Vergara, 70\$600; 69 — Maria Jacyntha C. Neves, 118\$400; 70 — Amelia Cesar da Costa, 118\$400; 74 — Lida Vergara, 84\$300; 78 — Maria José Athayde, 104\$900; 81 — Nicolau da Costa, 170\$300; 82 — Maria Jose Athayde, 104\$700; 86 — João Andre de Sousa, 133\$600.

PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS

9 — Antonio Gomes Carneiro, 358\$600; 19 — O mesmo, 118\$000; 61 — Francisco Gonçalves de Medeiros Sá, 138\$800; 63 — Carolina Peixoto de Vasconcellos, 167\$500; 73 — A mesma, 298\$200; 79 — Anna de Sá Andrade, 154\$400; 85 — Belisario G. de Medeiros, 115\$200.

TRAVESSA ADOLPHO CYRNE

508 — José Soares, 188\$000; 547 — Paschoal Pezzl, 368\$000; 52 — Manuel Felix Netto, 9\$000; 46 — Oscar Pereira de Sousa, 15\$500.

TRAVESSA ADOLPHO CIRNE

188 — Pedro e Luiza do Nascimento, 240\$800; 138 — Maria A. dos Santos, 60\$800; 154 — José Machado da Silva, 18\$800; 187 — José de Sousa Maciel, 60\$800; 182 — Maximo de Sousa Malheiros, 216\$000.

TRAVESSA AMARO COUTINHO

4 — José Soares, 85\$800; 5 — Maria Eudicia e Maria E. de Brito Jurema, 76\$200; 32 — Ivany e José Mendonça, 159\$900.

TRAVESSA ANYSIO SATIEL

56 — Joanna Pereira de Paiva, 24\$000; 86 — Severino Gomes de Farias, 42\$000; 98 — O mesmo, 36\$800; 192 — Manuel Jeremim, 75\$000; 172 —

Maria Alexina, 72\$000; 173 — Tercilla de Figueiredo, 120\$000; 135 — Pedro Marcelino da Silva, 20\$000.

TRAVESSA ARISTIDES LÓBO

6 — Manuel Fernandes de Lima, 27\$500; 7 — Maria de Lourdes Athayde, 337\$500.

TRAVESSA BARÃO DO TRIUMPHO

68 — Manuel Soares Londres, 27\$600.

TRAVESSA BOA VISTA

33 — Herdeiros de Vicente Ielro, 518\$000; 48 — Alfredo, José Athayde, 96\$900; 57 — Maria Isabel Calhno, 60\$500; 61 — A mesma, 94\$800; 63 — A mesma, 54\$800; 87 — A mesma, 42\$500; 71 — Herdeiros de Brasilho Nicolau de Sousa, 48\$800; 115 — Antonio Joaquim Vergara, 198\$800.

TRAVESSA 18 DE NOVEMBRO

Sem numero — Ginet de Alcanar, Cnaves, 12\$000; 54 — Rosa M. da Conceição, 72\$200; 55 — Maria Theresza Conceição, 60\$800; 63 — Virgulinia A. do E. Santo, 72\$200; 109 — Cicero Guedes, 36\$800.

TRAVESSA FLORIANO PEIXOTO

187 — José Lael Pedrosa, 108\$000; 179 — O mesmo, 60\$800; 180 — Valdeia de Menezes, 72\$200; 203 — Paulo Vidal, 13\$000; 224 — Candido Marinho, 35\$000; 310 — Ernestina Rocha, 84\$500; 318 — Maria Luzia Pompeu, Benedicta da Soledade Rodrigues, 84\$400; 346 — Pedro Lyra, 15\$800; 393 — Mons. Pedro Anísio, 73\$800; sem numero — Severino Ramalho Leite, 43\$500; 472 — Maria de Lourdes Pereira Lima, 72\$500.

TRAVESSA INDALETO

13 — Luiz Ferreira de Lima, 24\$000; 26 — Josephina Rodrigues, 95\$000; 66 — Francisco Modesto, 57\$800; 82 — Maria de Lourdes Moura, 48\$800; 88 — Francisco Maria do Espírito Santo, 58\$000; 94 — João Figueiredo de Sousa, 18\$000; 97 — Augusto de Castro Moraes, 16 — Bernardino Ribeiro de Moraes, 98\$000; 101 — Gaston Nunes Vieira, 39\$800; 104 — Herdeiros de João Carlos de Oliveira, 42\$800; 112 — Miguel Freire, 36\$300; 120 — Rosendo Francisco da Silva, 42\$800; 124 — O mesmo, 42\$800; 127 — Manuel Nunes, 15\$500; 133 — O mesmo, 36\$800.

TRAVESSA LUZITANIA

49 — Luiz Gonzaga da Silva, 9\$000; 55 — Josepina B. dos Santos, 9\$000; 67 — Josepina Ferreira da Costa, 35\$000; 69 — Josepina F. da Costa, 78\$000; 87 — Maria das Dores, 75\$000; 89 — Augusto de Castro Moraes, 103 — Eufria e Eurides D. Paiva, 75\$000; 105 — Manuel da Matta, 75\$000; 111 — Antonio Mathias da Costa, 75\$000; 115 — Alfredo Pereira da Silva, 9\$000; 116 — Maria das Dores, 9\$000; 121 — Francisca Coutinho, 60\$000.

TRAVESSA MIRAMAR

17 — Joaquim Monteiro Franca, 30\$800; Sem numero — 30\$800; Sem numero — 30\$800; Sem numero — 30\$800; Sem numero — 30\$800.

TRAVESSA MONTEIRO DA FRANCA

17 Oswaldo Tavares Moraes, 72\$500;

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITIS-TOSSIDA
TRATAMENTO EFICAZ PELAS
PASTILHAS GUTTURALES
ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. DE MACCO, 17 - RIO

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?
Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**
Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos
WILHELMUS DE OUDARDI
LONDRES - 88 RUE FODR PARISI

DR. JOSÉ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS
DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultório: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 às 5 horas.
Residência: — Rua Visconde de Pelotas, 245.

JOÃO PESSOA

Sem numero — Iolanda e Paulo Fran-
ca de Vasconcellos, 105500.

LADEIRA DA BORBUREMA

50 — Leonardo Maia Vinagre, ...
182500; 62 — O mesmo, 182500; 69
— Joana Maria da Conceição, 108100;
75 — A mesma, 545900; 81 — Maria
Cecília Pereira, 258600; 86 — Severino
Maia Vinagre, 181500; 101 — Rada-
meiros Santos, 147300; 114 — Custódia
Moreira Gomes, 985400; 120 — A mes-
ma, 975500.

LADEIRA FELICIANO COELHO

34 — Sá & Cia, 15000; 38 — O mes-
mo, 15000; 78 — O mesmo, 435700; 153
— Filhos de João Lopes P. Costa, ...
935000.

LADEIRA SÃO FRANCISCO

Sem numero — Eduardo Medeiros,
365000; 53 — Banco do Brasil, 420500;
115 — Amália Estrella da Motta,
965700; 116 — Benedito Feliciano do
Nascimento, 615300; 117 — Amália Es-
trela da Motta, 965700; 120 — Bene-
dicto Feliciano do Nascimento, 515000;
123 — Amália Estrella da Motta, ...
965700; 139 — A mesma, 157100; 145
— A mesma, 975000; 243 — Balbina
Gomes das Neves, 95000; 295 — Sa-
muel Souto Maior, 495900.

LADEIRA SÃO PEDRO GONÇALVES

55 — Henrique Siqueira, 5315800.

RUA BRANCA DIAS

59 — Pedro de Andrade, 65000; 133
— Luiz de França, 65000; 139 —
Agripino Ferreira Nobrega, 245000;
141 — O mesmo, 305000; 147 — José
Menino da Silva, 365000; 151 — O
mesmo, 365000; 153 — O mesmo, ...
365000; 154 — Severino Francisco das
Neves, 65000; 170 — Francisca Rodri-
gues, 105000; 174 — Gastão Nunes Vi-
eira, 385000; 179 — João Pedro Mel-
chialdes, 125000; 184 — José Chiné,
95000; 206 — Benedito Amorim, ...
185000; 210 — O mesmo, 305000; 211
— Amalze Leal da Silva, 365000; 215 —
Cleodion e Severino Urbano da Silva,
365000; 216 — Antonio Mendes Ribe-
iro, 365000; 220 — O mesmo, 365000;
222 — O mesmo, 365000; 228 — Luiz
Fernandes Cavalcanti, 125000

RUA CARDOSO VIEIRA

11 — Alfredo José da Costa, 1675600;
21 — Pedro Ivo de Paiva, 1985100; 25
— Fernando Nobrega, 2645100; 57 — Au-
gusto Domingos de Moraes, 2755400; 67
— O mesmo, 1525800; 71 — Maria do
Carmo Athayde, 1795700; 75 — Alvaro
Jorge de Carvalho, 1895100; 79 —
Humberto Alves de Sá, 1795400; 83 —
O mesmo, 1805600; 87 — O mesmo,
1475300; 93 — Francisco Ribeiro Men-
donça, 1815000; 99 — Leonardo Maia
Vinagre, 370500; 100 — O mesmo, ...
1545600; 123 — Agenor Galvão de
Melo, 3095000; 159 — Maria Ivone
Londres da Nobrega, 3215800; 163 —
Maria Ivone Londres da Nobrega, ...
2045900; 171 — A mesma, 157100; 173
— A mesma, 1955900; 179 — A mesma,
2035800; 183 — Victorino Ramos Maia,
2035800; 187 — O mesmo, 1655800; 191
— Joaquim Brasileiro da Costa, ...
2175300; 199 — O mesmo, 1545900; 205
— O mesmo, 665300; 221 — José Aze-
vedo Maia, 1535300; 227 — O mesmo,
125100; 233 — Vinuza Augusto Falcão,
1345000; 237 — Herdeiros de Jeronymo
Lins Pessoa Mello, 1945200; 145 —
O mesmo, 1445500 247 — Herdeiros de
Antonio José Rabello, 2625490; 253 —
O mesmo, 5505900.

RUA CARIRIS

40 — Florio Lins Albuquerque, ...
605000; 44 — Felismina Gama Mello,
605000; 187 — Maria do Carmo Freitas,
95000; Sem numero, Eugenio José
Bezerra, 75500; 218 — Severino Paes,
125000; 224 — Marciana J. Conceição,
75500; 228 — Thereza Jesus Coutinho,
125000; 239 — Nôbina Blandina
Leite, 365000; 262 — Maria da Paz Ro-
drigues, 95000.

(Continua)

SECRETARIA DA FAZENDA —
EDITAL — COMISSÃO DE COM-
PRAS — Abre concorrência para o
fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de Viagem e Obras
Publicas:

1 Pneumatico reforçado de 1.ª linha,
975 x 18; 1 camera de ar reforçada
de 1.ª linha, 975 x 18; 2 pneumaticos
reforçados de 1.ª linha, 975 x 20; 2
cameras de ar reforçadas de 1.ª li-
nha, 975 x 20; 10 barricas de cimen-
to branco de 180 kilos cada; 1 relógio
portatil, para vigia, marcando de 15
em 15 minutos; 1 capote para vigia,
enviando amostra; 1 revolver calibre
38, carga dupla, com uma caixa de
munição; 4 trilhões de estrada de fe-
rro de onze (11) metros de compri-
mento cada um.

Para o Quartel da Policia Militar do
Estado (Radiotelegraphia):

1 Motor a gasolina, de 1/2 H. P.
1750, B. P. M. 4 ciclos.

Para a Cadeia Publica da Capital:

15 Uniformes de brim kaki "Flo-
riano" com kepis do mesmo brim, en-
viando amostra; 15 uniformes de brim
branco, com kepis da mesma fazen-
da, enviando amostra; 30 pares de
calçados preto (Sapatos), enviando
amostra; 100 rédeas listradas (distra
branca e preta) de 2,10 x 1,20.

Para a Secretaria da Fazenda e Re-
cebedoria de Rendas:

5 Archivos de aço, tendo cada um
três gavetas para officio e 4 gavetas
para fichas de 6" x 4"; 15 jogos de al-
fabetos para officios; 5.000 fichas de
6" x 4"; 20 alfabetos para fichas de
6" x 4". Os archivos acima men-
cionados, deverão ter fechaduras "Yale".

Para a Directoria Geral de-Sau'de
Publica:

50 mil comprimidos de "Intermi-
tan"; 3 kilos de carbonato de potassio
puro Merck; 250 grammas de iodureto
de chumbo; 300 ampolas Garpule; 500
tubos de ensaio; 3 litros de ex-
tracto fluído de canella, Silva Araujo;
60 duzias de agulhas de níquel puro, de
1.ª qualidade de 25 mm x 8/10; 10
idem, idem de 25 mm x 10/10; 535
ampolas de 914 de 10 doses; 1.000 di-
tas, idem de 6 doses; 500 ditos, idem
de 4 doses; 1.000 frascos redondos de
vidro branco de 150 grammas; 3.000
ditos, idem de 60 grammas.

Para a Repartição de Aguas e Es-
gotos:

1 Machina de escrever com 60 cen-
timetros de carro e tabulador decimal;
1 machina de calcular com 12 x 9 x 7
algarismos.

Os proponentes deverão fazer no
Thesouro do Estado, uma caução em
dinheiro, de 5% sobre o valor prova-
vel do fornecimento, que servirá para
garantia do contracto, no caso de ac-
zeitação da proposta.

As propostas deverão ser entregues
a esta ou dactylographadas e assig-
nadas de modo legivel, sem rasuras,
emendas ou borrões em duas vias,
sendo uma devidamente sellada (selo
estadual de 25000 e selo de sau'de)
contendo preço por algarismo e por
extenso.

Os proponentes deverão marcar o
prazo para entrega do material offe-
recido.

Os proponentes deverão offerecer
cotação para os materiais de proce-
dência nacional, ou nacionalizados,
postos na repartição requisitante, e
de procedência estrangeira C. I. F. Ca-
bedello.

As propostas deverão ser entregues
nesta commissão, em envelopes fe-
chados até às proximidades da reunião
do Tribunal da Fazenda, que não se-
rá antes das 14 horas do dia 13 de
abril p. vindouro.

Em envelopes separados das pro-
postas, os concorrentes deverão apre-
sentar recibos de haver pago os im-
postos federaes estadual, municipal, no
exercício passado, bem como, da cau-
ção de que trata este edital.

Os proponentes obrigam-se a tor-
nar effectivo o compromisso a que se
propuzeram, caso seja accetada a sua
proposta, assignando contracto na
Procuradoria da Fazenda, com o pra-
zo maximo de 10 dias, após soluçio-
nada a concorrência, com previa cau-
ção arbitrada pelo Tribunal compe-
tente, não inferior a 5% sobre o va-
lor do fornecimento, a qual reverterá
em favor do Estado, no caso de rescis-
ão do contracto, sem causa justificada
e fundamentada a juizo do referido
Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito
de anular a presente, chamando a
nova concorrência, ou deixar de effec-
tuar a compra do material constante
da mesma.

Comissão de Compras, 30 de mar-
ço de 1937.
Chromacio Cavalcanti — Presidente
da Comissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA —
EDITAL N.º 21 — COMISSÃO DE
COMPRAS — Proroga para o dia 16
de abril p. vindouro, o prazo para en-
trada das propostas de que trata o E-
dital n.º 14, de 11 do corrente, refe-
rente a concorrência para aquisição
de materiais destinados à Escola de
Agronomia do Nordeste.

Comissão de Compras, 30 de mar-
ço de 1937.
Chromacio Cavalcanti — Pela Com-
missão de Compras.

**PRECISA-SE de uma en-
gommadeira e uma arru-
madeira, à rua Duque de
Caxias, 614. Paga-se bem.**

SECÇÃO LIVRE

S. A. Industrial Textil de Campina Grande

Comunicamos aos srs. accionistas
que se encontra à disposição dos mes-
mos, no escriptorio desta Companhia,
situado no suburbio de Bodocongó,
desta cidade, copia do balanço effec-
tuado em 31 de Dezembro de 1936 e
demais documentos referentes ao pe-
riodo financeiro terminado naquella
data.

Campina Grande, 1.º de março de
1937.
Adhemar Vellozo da Silveira Di-
rector-secretario.

AOS NOSSOS LEITORES

O annuncio que vinha sendo publi-
cado neste jornal sobre serviços de
ondulações de cabelo não se prende
à pessoa da familia do dr. José Mariz,
que reside à rua desembargador Pe-
regriño, 161.

Trata-se da senhora Noemi Avellar
Mariz residente no bairro de Thereso-
polis.

S. A. Industrial Textil de Campina Grande

São convidados os srs. accionistas
desta sociedade a se reunirem em as-
sembleia geral ordinaria, ás 15 horas
do dia 31 do corrente, na sede desta
Empresa, situada no suburbio de Bo-
docongó, desta cidade, a fim de tomar
conhecimento do relatório da di-
rectoria, parecer do conselho fiscal,
aprovação de contas e balanço do
periodo financeiro de 1 de janeiro a
31 de dezembro de 1936 e bem assim
proceder-se a eleição do conselho fis-
cal e supplementes.

Tornamos publico, para conheci-
mento dos srs. accionistas que, de ac-
côrdo com o § 2.º do art. 10.º dos n.º
estatutos, somente poderão tomar
parte na referida assembleia aquellos
que tenham depositado as suas ac-
ções na sede social da Companhia até o
dia 29 do corrente.

Campina Grande, 10 de março de
1937.
(ass.) Adhemar Vellozo da Silveira,
Director secretario.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ALGODO- EIRA DE CAMPINA GRANDE

Chamada para recolhimento de Quotas

Tenho iniciado as suas operações
desde o dia 1.º do corrente mês vem
esta Cooperativa solicitar aos seus ac-
cionistas o recolhimento, em sua sede
provisoria, à praça Clementino Proco-
pio, 43, dos primeiros 10% sobre as
quotas-partes subscriptas, de conformi-
dade com o que estabelece o art. 7.º
dos Estatutos da mesma.

Edesio Silva — Director-presidente.
Bento Figueiredo — Director Com-
mercial.

Antonio Borges da Costa — Director
gerente.

AO PUBLICO

Em virtude dos prejuizos advindos
pela constante falta de energia elec-
trica, a firma Lopes & Neves res-
olve suspender temporariamente as
projeções no "Cine-Moderno" de sua
propriedade.

Cabedello, 29 de março de 1937.

A GERENCIA.

FISCALIZAÇÃO DOS POR- TOS DA PARAHYBA

Concurrencia Publica

As especificações do edital de "Con-
currencia Publica" da Fiscalização dos
Portos da Parahyba, foram publicadas
no jornal official "A União" de 19
deste mês, e se acham affixadas na
porta do Escriptorio desta Repartição,
no pavimento superior do predio dos
Correios e Telegraphos, lado sul, nesta
capital, onde poderão ser consultadas
pelos interessados das onze (11) as
dezoito (18) horas do dia uteis.

Escriptorio da Fiscalização dos Por-
tos da Parahyba, em João Pessoa, 20
de março de 1937.

Augusto Santa Rosa da Silva Bar-
bosa — 2.º Official.

LEILÃO DE MOVEIS

Aviso

Aguardem por estes dias um
importante leilão de moveis da
residência do dr. Romulo Ser-
rano m. d. inspector da Alfandega
desta capital, que se retira
para o sul do país.

Leiam neste jornal o annun-
cio contendo o local, o dia e
hora, e a relação detalhada des-
te importante leilão.

ARISTIDES FANTINI, leiloei-
ro official desta praça.

Agencia: Praça Pedro Ameri-
co, 71, João Pessoa.

DR. JOÃO URSULO RIBEIRO-COUTINHO



(7.º Anniversario)

Anna Rita Vellozo Ribeiro Coutinho, Renato, João Ursulo
Filho, Luis, Flavio, Cassiano, Odilon e Abelardo Ribeiro Couti-
nho, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas
que mandam celebrar nas matizes de N. S. do Rozario, N. S.
de Lourdes e na U zina São João, (quinta-feira),
1.º de abril, ás 6 e 1/2 horas, por alma do seu inesquecivel e mu-
to querido esposo e pae — DR. JOÃO URSULO RIBEIRO COU-
TINHO.

Agradecem a todos que comparecerem a este piedoso acto.

JOAQUIM VICENTE TORRES

30.º Dia



Mãe, filhos, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e nórás
de JOAQUIM VICENTE TORRES, convidam os demais parentes
e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma
do seu querido morto, na capella de São Gonçalo, na proxima
quinta-feira, 1.º de abril, ás 6 e meia horas da manhã.

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos que
comparecerem a esse acto de religião e caridade.

LEILÃO CONTINUO DE MERCADORIAS

AMANHÃ

A começar de quinta-feira, 1.º de abril, ás 2 horas da tar-
de, à avenida Barão do Triunpho, n. 484, junto à Singer, conti-
nuando todos os dias à mesma hora, até final liquidação.

ARISTIDES FANTINI, leiloeiro official, devidamente auto-
rizado, começará este grandioso leilão, onde serão vendidos sem
limites de preços pelo que der numa formidável quantidade de tecidos
de todas as qualidades, perfumarias, miudezas, capas, meias,
gravatas, camisas, sombrinhas, etc., tudo bom e a escolher.

100.000.000

Sómente em cortinados de filó, tapetes, casemiras, brins, meias
para homem, senhora, criança, perfumes, sabonetes, voiles lisos
e estampados, sedas tussor, flanelas, chitão e uma formidável
quantidade de miudezas.

Venda franca; não se recolhe lote; tudo sem limite de pre-
ços.

O leilão continuará todos os dias, ás 2 horas da tarde, até
final liquidação.

ARISTIDES FANTINI, leiloeiro official. — Agencia: pra-
ça Pedro Americo, 71. — João Pessoa.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 8 e 23 | Praça 15 de Novembro, 14 e 84
ENDEREÇOS:
Telegrapha — "Della"
Telephone — 138

CODIGOS USADOS:
Mascoite, Ribeiro e
Particulares

MANTÊM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessoa, 18, 67 e 75.

Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49.

Praça Matriz, 174 e 178.

Itabayana, Rua Presidente João Pessoa, 44.

Chamam a atenção de sua numerosa freguezia da Capital e do
interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e
variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos
principaes centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por
preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES
PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS
CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONALES PARA VENDAS A VISTA!!
Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em
seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extran-
geira de todas as marcas, assucar refinado, cervejas: Antarctica,
Tentonia e Cascatinha, kerosene, gasolina, sal de Macau e do Estado,
bacalhau, completo sortimento de mantecas, papel para jornal e pa-
pel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moço" e
"Vigor", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado
americano "Iowa" e grampos para cereas, espóltia "RB" e chumbo
para caça, velas Rio, suco de uvas nacional e estrangeiro, chá preto,
todos os temperos, balança "Estrella", completo sortimento de con-
servas e vinhos nacionaes e estrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que preci-
sam comprar barato !!

JOÃO PESSOA

PARAHYBA DO NORTE

RELATORIO

APRESENTADO A' 1.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA CIA. PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND S/A

Srs. Accionistas:
Cumpre-nos apresentar-vos, conjuntamente com o balanço e contas referentes ao exercício de 1936, o relato das nossas actividades durante o anno.

Neste primeiro anno de funcionamento da nossa Fabrica, além dos precalços inherentes a toda iniciativa industrial, soffremos o cerceamento resultante da insuficiência do nosso primeiro aparelhamento para atingir a produção minima assegurada pela firma fornecedora.

Não nos foi possível alcançar, durante 1936, a produção prevista no contracto de aquisição das nossas instalações iniciais.

Para supprir essa deficiência, adquirimos os moinhos de pulverização do "clinker" da I. F. O. C. S., que existiam em Fortaleza, os quaes já se encontram montados em nossa Fabrica.

No entanto a sua qualidade e o cimento da nossa Fabrica desde logo se impoz ao mercado, desde o primeiro sacco expedido. E' curioso assignalar que as primeiras partidas do nosso producto encontraram applicação justa, mente em obras para as quaes são mais exigentes as especificações: obras submersas em agua salgada, destacando-se entre ellas duas pontes.

Essa prova inicial facilitou collocação em todas as praças, desde o norte de Minas, através da Bahia, até o extremo norte do Pais, onde cimento e o nosso producto com as credenciais de importantes obras com elle executadas.

Entre os varios factores com que tivemos que lutar sobre o dumping com que nos acolheu a industria estrangeira vindo vender o seu similar, CIF BRASIL, pela terça parte do seu preço no respectivo Pais de origem...

Essa situação ainda é agravada pela generosidade do nosso Governo em conceder a esse producto estrangeiro os favores da moeda compensada, e, além disso, isenção de impostos aos Governos de Estados em geral, com a aliegação de super-cimento.

Forçoso nos é, porém, aceitar, a luta tal como ella se apresenta. A industria do cimento é uma grande tributaria dos cofres publicos e das Cias. de Navegação e estradas de ferro nacionaes.

Assim é que, em 1936, pagamos de impostos Rs. 877.456\$810 (aproximadamente 17% do preço de venda) e de fretes Rs. 641.552\$500 (cerca de 12% do preço de venda). O movimento dos 2 primeiros meses deste anno está a nos demonstrar que, nelle, os nossos negocios quadruplicam em relação a 1936 e, dahi, poderéis bem avaliar a influencia de um fabrica destas na economia nacional.

Com a The Great Western of Brazil Rwy, assignámos um ajuste para transporte ferroviario em uma tarifa preferencial que, embora ainda bem baixa cara que as que gozam as fabricas congeneres do Sul do Pais, é todavia bastante reduzida sobre as tarifas usuas daquella ferrovia.

Na navegação de cabotagem, entretanto, e especialmente das organizações portuarias, é que precisa o cimento nacional receber melhor tratamento: não somente os fretes e taxas são caros, como os cuidados nulos, resultando elevadas percentagens de avarias que ainda mais contribuem para encarecer o producto, em detrimento das construcções e do progresso de todo Pais.

OBRAS NOVAS: — Adquirimos, para completar a nossa secção de energia, a instalação de pulverização de "Clinker" da I. F. O. C. S., existente em Fortaleza, que já se encontra montada em nossa Fabrica.

Consequentemente foram ampliados o edificio da Fabrica, silos, parte electrica, elevadores e transportadores.

Foi construido um deposito com area de 4.000m2 para carvão e argila, pavimentação na parte referente ao carvão.

O parque de clinker foi, tambem, inteiramente pavimentado.

O laboratorio foi ampliado, com aquisição de novas machinas experimentaes, passando a occupar a edificação da primitiva.

Foram construidos novos edificios para escritorio, secção de ponto do pessoal, gabinete medico e banheiros para operarios.

As linhas ferreas, tanto as de pedra, como a que se entronca na Great Western, foram augmentadas, e tambem augmentado o respectivo material rodante.

Foi construida uma torre d'agua, com 23 ms. de altura e um reservatorio subterraneo, com uma instalação de recalcate deste para aquella.

Finalmente, foi pavimentada a estrada interna da Fabrica, e inteiramente murada ou cercada a respectiva area.

Além disso, foi importado regular stock de accessorios e sobressalentes, tendo sido introduzidos na fabrica todos os melhoramentos e varias ampliações que se fizeram necessarias.

DIVIDENDOS: — E' com o maximo prazer que vos annunciamos que, apesar do movimento restricto cujas causas no inicio vos expuzemos, distribuímos dividendos de 12% para as accões preferencias.

ADMINISTRAÇÃO: — Com a renuncia do dr. Victor Konder, do cargo de Director, foi eleito em Assembléa Geral Extraordinaria de 10 de outubro, para aquelle cargo, o sr. dr. Carmello Zamatti Mammana, e para Presidente do Conselho Fiscal o sr. dr. José Ignacio Caldeira Versiani; e para membros do mesmo Conselho os dres. Carlos Euler e Omar Dutra, e para suplentes do mesmo Conselho os dres. Frederico Dolabella Portella, Luiz Riedel e Pedro Renda.

VISITAS: — Durante o anno de 1936 foi a nossa Fabrica distinguida com honrosas visitas, destacando-se a do exmo. sr. dr. Leonardo Truda, Presidente do Banco do Brasil, e a do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, do Conselho Director da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

A ambos renovamos aqui nossos agradecimentos, não só pela sua referencia, como tambem pelas honrosas impressões manifestadas sobre o nosso empreendimento.

Tambem desejamos aqui consignar nossos agradecimentos ao Governo Federal e ao Governo do Estado da Parahyba, de quem vimos recebendo, no trato diario dos nossos interesses, as mais inequivocas demonstrações de apoio e apreço.

Finalmente, tambem a todos os nossos funcionarios e operarios, e a quantos conosco collaboraram, trazemos os nossos melhores agradecimentos pelo seu zelo, dedicacão e lealdade.

(a) Alfredo Dolabella Portella — Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da CIA. PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND, S/A, tendo examinado as contas e o balanço da mesma, relativos ao anno de 1936, são de parecer que sejam approvados.

(a) José Ignacio Caldeira Versiani — Presidente.

(a) Carlos Euler.

(a) Omar Dutra.

CIA. PARAHYBA DE CIMENTO PORTLAND S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores accionistas desta Cia, convocados para a assembleia geral a se realizar no proximo dia 30 de abril, ás 15 horas, na sede da mesma, em João Pessoa, na Povoação Pyragibe, e que terá por objectivo o exame, discussão e approvação das contas e balanços relativos ao exercicio de 1936.

(a) Alfredo Dolabella Portella — Presidente.

BALANÇO GERAL

31 de dezembro de 1936

Fabrica	15.306:384\$670	
Ampliação e obras novas	1.732:048\$798	
Automoveis	28:029\$600	
Equipamento de transporte	365:208\$400	
Laboratorio	14:587\$900	
Movéis & utensilios	49:857\$100	17.629:094\$168

Contas correntes	2.507:170\$870	
Stocks	1.480:622\$120	
Duplicatas a receber	129:530\$550	4.117:323\$540

Caixa	6:554\$900	
Depositos	608\$000	
Sellos e estampilhas	2:388\$030	9.002\$930

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Accões da Directoria	125:000\$000	
Devedores por titulos caucionados	307:649\$000	
Devedores por titulos em cobrança	63:962\$500	
Devedores por valores caucionados	931:261\$000	1.427:872\$500

23.183:293\$198

Capital	12.000:000\$000	
Banco do Brasil — Contractual e penhor mercantil	556:547\$300	
Caixa Economica do Rio de Janeiro — Cia Longo Prazo	4.761:075\$000	
Contas correntes	677:316\$075	
Duplicatas a pagar	174:373\$200	

OBRIGAÇÕES A PAGAR

A interessadas	2.243:208\$200	
A diversos	843:807\$600	3.087:007\$800
Ordens a pagar	60:460\$700	
Salarios a pagar	8:844\$150	
Dividendos a distribuir	360:000\$000	
Lucros em suspenso	69:796\$473	

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Cação da Directoria	125:000\$000	
Titulos caucionados	307:649\$000	
Titulos em cobrança	63:962\$500	
Valores caucionados	931:261\$000	1.427:872\$500

23.183:293\$198

ALFREDO DOLABELLA PORTELLA — Presidente.

FREDERICO KOERING — Contador.

LEILÃO ANDRADE LIMA

Ainda esta semana, o leiloeiro official, Andrade Lima, realizará um importante leilão de moveis, inclusive uma rica mobilia austriaca, entalhada, machina Singer, radio, etc., á rua Barão do Triunpho.

Aguardem annuncio minucioso desse importante leilão, pelo leiloeiro Andrade Lima.

LEILÃO DE MOVEIS

AMANHÃ, 1.º de abril, ás 7,30 horas da noite, á rua 13 de de Maio, n. 343, onde estiver a bandeira.

JAYME FERNANDES BARBOSA, leiloeiro official, venderá ao correr do martello todos os moveis constantes da relação abaixo, devidamente autorizado pela senhorita Arimá Coimbra, a saber: 1 piano Bernardell, de ceço de metal, novo, linda caixa de imbuia clara; 1 grupo estofado, com 5 peças, 1 estante, 1 mesa radio, 1 importante Radio com 8 valvulas em funcionamento; 1 carteira americana; 1 oratorio com a mesa, 1 cadeira de oração; 2 sapateiras, 1 fina sala de jantar de imbuia escura, composta de 1 crystaleira, 1 bufet, 1 trinchante, 1 mesa elastica redonda, pé de columna, 4 cadeiras e 2 poltronas; 1 guarda comida, 1 cama Patente para solteiro, 1 resfriadeira, 1 mesa para a mesma, 1 lote de louças brancas, composta de caseas de chiearas, pratos, travessas, sopeiro, bules, terrinas, saladeira, assucareiro, manteigueiro etc.; lindos cachepots de louça, bandeja de faiança, jarros, bibelots, mesa de cosinha com pedra, relógio de parede, cabide solitario, 1 mala americana para viagem, etc.

AMANHÃ, 1.º de abril, ás 7,30 da noite, á rua 43 de de Maio, n. 343, onde estiver a bandeira.

JAYME FERNANDES BARBOSA, leiloeiro official. — Agencia: praça Pedro Americo, 71 — João Pessoa.

BOM NEGOCIO

Vende-se nas Barreiras, a quinze minutos a pé desta capital, um bom sitio de vinte metros de frente e mais de oitocentos de comprimento, tendo além de grande trecho para agricultura, muitas arvores frutíferas de boa qualidade como: mangueiras, laranjeiras, abacateiros, coqueiros, jacuieras, cajueiros, limeiras, mamoeiros, bananeiras, um pé de fructa-dão e um parreiral; cacimba de abundante e excellente agua potavel, ampla casa de vivenda com sala de visitas, dois quartos, sala de refeições, rosinha, banheiro com aparelho, quarto para empregado, terraço, lavanderia, instalação electrica e casa para morador. Aceita-se tambem uma permuta por uma casa de boa construção, nas proximidades de uma das linhas de bondes desta capital.

Trata-se no proprio sitio nas Barreiras, ou nesta cidade com Glycerio Leal, na Loja Preferida.

VENDEM-SE

As casas ns. 315 e 319 á rua Maciel Pinheiro desta cidade e outra na praia Ponta de Matto, a tratar á avenida Capitão José Pessoa, n.º 110.

VENDE-SE

um Chevrolet aberto em perfeito estado.

Arthur & Cia. — Praça Anthonor Navarro, 39.

EXCELLENTE OPPORTUNIDADE

VENDE-SE uma optima machina de descarregar algodão com 60 serras, da afamada marca "Lingerwood", de São Paulo, fazendo-se o negocio por preço verdadeiramente vantajoso.

Dita machina encontra-se em perfeito estado de funcionamento, pois que foi adquirida o anno passado, só tendo, assim, trabalhado uma safra.

Os interessados poderão entender-se nesta capital, com o sr. Hildebrando Tourinho no "Café Commercial", á rua Maciel Pinheiro, ou em Arara, com o respectivo proprietario, sr. Anesio Deodonio.

ATENÇÃO

Vendem-se 3 boas casas, uma á Praça do Trabalho n.º 66 e as outras duas na Avenida 12 de Outubro ns. 115 e 245, bem como um terreno junto á ultima.

Trata-se á mesma avenida n.º 115. — João Pessoa.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA

ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 1937

Aos treze dias do mês de março de mil novecentos e trinta e sete, no escriptorio desta Companhia, á Praça Anthonor Navarro, n.º 47, 1.º andar, estando presentes os srs. Accionistas ujos nomes constam do livro de presença, representados por si e por procuradores, sendo 13.953 accões equivalentes a 2.789 votos, constituindo assim numero legal, foi acclamado para presidir a sessão o accionista Claudino Velloso Borges, que occupou o lugar que lhe competia, convidando para 1.º e 2.º secretarios os accionistas dr. Edgard Saeger e dr. José Fructuoso Dantas.

Declarando aberta a sessão o sr. Presidente mandou ler a acta da ultima Assembléa Geral que foi lida e sem debates approvada. Em seguida o sr. Presidente mandou proceder a leitura do relatório, contas da Directoria, parecer da Commissão Fiscal, referente aos negocios realizados durante o anno de 1936, o que foi feito. Postos em discussão os documentos em apreço foram approvados por unanimidade todos os actos e contas da Directoria referente ao exercicio de 1936, e respectivo balanço.

Em seguida o sr. Presidente declarou que, tendo de se proceder a eleição da commissão fiscal e respectivos suplentes para o anno de 1937, suspendia a sessão por 10 minutos a fim de cada accionista organizar a sua chapa. Reaberta a sessão e correndo o escrutinio, verificou-se o seguinte resultado: — Para fiscaes: — José Fructuoso Dantas, José Martins Ribeiro e Edgard Saeger, 2789 votos cada um. Para suplentes: — Manuel Macedo, Irineu Joffily e Humberto Marques, 2789 votos cada um. E na da mais avendo a tratar o sr. Presidente mandou de por finda a sessão e mandou lavar a presente acta.

Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba do Norte

De ordem do sr. Presidente, são convidados os socios quizes desta sociedade, para uma sessão de Assembléa geral, a realizar-se no proximo domingo (4 do corrente), ás 14 horas, na sede social, á rua Duque de Caxias, n. 250 (1.º andar), a fim de eleger a nova directoria, para o periodo de 21 de abril de 1937 a igual data de 1938. — Osmando Arroxellas Galvão, 1.º secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª série

Solano Mavignier de Notonha, com 50 annos, casado, commerciante, residente em São Paulo.

Francisco Ferreira da Silva, com 38 annos, casado, residente á rua Desembargador José Peregrino n.º 618.

Alvaro Rodrigues Golzio, com 39 annos, casado, residente á rua Vieira Cruz n.º 337.

Julio Casado de Sousa, com 41 annos, casado, residente em Cruz das Almas, nesta capital.

Severino Francisco de Luna, com 38 annos de idade, casado, serralleiro, residente á rua 3 de Maio, n.º 16, nesta capital.

Chamada de abitos

680	sem multa 20 de novembro 1936
681	sem multa 15 de novembro
681	sem multa 5 de dezembro 1936
682	sem multa 30 de novembro
682	sem multa 20 de dezembro 1936
683	sem multa 15 de dezembro
683	sem multa 5 de janeiro 1937
684	sem multa 30 de dezembro
684	sem multa 20 de janeiro 1937
685	sem multa 15 de janeiro
685	sem multa 5 de fevereiro 1937
686	sem multa 30 de janeiro
686	sem multa 20 de fevereiro 1937
687	sem multa 15 de fevereiro
687	sem multa 5 de março 1937
688	sem multa 28 de fevereiro
688	sem multa 20 de março 1937
689	sem multa 15 de março
689	sem multa 5 de abril 1937
690	sem multa 30 de março
690	sem multa 20 de abril 1937
691	sem multa 15 de abril
691	sem multa 5 de maio 1937
692	sem multa 30 de abril
692	sem multa 20 de maio 1937
693	sem multa 15 de maio
693	sem multa 5 de junho 1937
694	sem multa 30 de maio
694	sem multa 20 de junho 1937
695	sem multa 15 de junho
695	sem multa 5 de julho 1937
696	sem multa 30 de junho
696	sem multa 20 de julho 1937
697	sem multa 15 de julho
697	sem multa 5 de agosto 1937
698	sem multa 30 de julho
698	sem multa 20 de agosto 1937
699	sem multa 15 de agosto
699	sem multa 5 de setembro 1937
700	sem multa 30 de agosto
700	sem multa 20 de setembro 1937

Quota annual: Sem multa 31 de dezembro 1937 Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da A Previdente — Mariano J. Martins Botelho, 1.º secretario.

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com a aplicação do "CABELO JUVENIL". Usada como loção não é tintura. Use e não mude. Depósito: pharmacia Minerva Rua da Republica — João Pessoa.

COMPARE a nossa programação com «outras» que existem por ahí...
observe a selecção dos nossos films... e depois decida por si só!

Nós não “iniciamos” a campanha dos grandes films porque

CONTINUAMOS

a apresentar o que de melhor possui a cinematographia!

Já exhibimos

Mosqueteiros da India—Quando o Diabo Atiça—Adeus Mulheres—Mares da China—Duas Almas se Encontram—Vende-se uma Mulher—A viuva Alegre—O Conde de Monte Christo—Oh! Marietta!—Dr. Gogol—Broadway Melody de 1936—Os Amores de D. Juan—David Cooperfield—Tempos Modernos

Isto em cinco mezes de funcionamento!...

Continuamos a exhibir durante o mez de abril: Anna Karenina—Devoção de Paç—O Ultimo dos Mohicanos—O Pimpinela Escarlate—Cae, Cae Balão—Vanessa, o seu drama de amor e O Galã da Nota

DEPOIS... TEM MAIS...

SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

Empresa Wanderley & Comp. Ltda.

Hoje! Matinée às 4 horas—Preço unico \$800—Soirée às 7,1/2—Preços \$600 e \$100 — **Buster Keaton** em **Salve-se quem poder** e mais 6.ª serie de aventuras de

TARZAN

AMANHÃ! Anna Karenina AMANHÃ!

CINE METROPOLE

HOJE — Uma sessão, às 7,30 horas — HOJE

Que drama horrivel se passará através daquela porta?

LEW CODY — MARY BRIAN

em

AO ABRIR DA PORTA

PARAMOUNT

Juntamente a 2.ª série do

O SELVAGEM NO PAIS MARAVILHOSO

Com NOAH BEERY JR. — DOROTHY SHORT

UNIVERSAL — COM COMPLEMENTOS

Na Terra dos sonhos — desenho

CURSO MODELO

23 — Rua Epitacio Pessoa — 23

DIRECTORA:

ALICE DE AZEVEDO MONTEIRO

Jardim da Infancia. — Escola primaria. — Ensino pratico de frances. — Methodos realmente modernos e efficientes. — Alunos desde 3 annos. — Matricula gratuita.

PREÇOS MODICOS

Reabre as matriculas a 20 de janeiro e as aulas a 1 de fevereiro.

CARIMBOS !!!

Executam-se com a maxima urgencia e perfeição em todo e qualquer modelo carimbos de borracha.

Tratar na gerencia deste jornal com F. L.

VENDEM-SE

Vendem-se o sobrado n.º 366 á rua Maciel Pinheiro, a casa n.º 406 á mesma rua, o sitio n.º 262 á rua Desembargador Trindade e o armazem n.º 249, á mesma rua e uma propriedade com engenho de rapadura, safra de canna e outras benfeitorias, no logar Sobrado, municipio de Sapé, a tratar com José Holmes.

Vende-se ou aluga-se

Um sitio com terreno proprio á rua Desembargador Bôtto n.º 312.

A tratar com Humberto Pereira, na praça Barão de Abiahy, 151.

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — A'S 7,15 HORAS — HOJE

A vida com os seus desenganos e tristezas, eis o thema dessa historia cinematographica!

EDMUND LOWE — KAREN MORLEY

em

MOMENTOS DE AMARGURA

Um drama da FOX

Preços: — Balcão \$100 — Salão \$500 e 600 rs. — 2.ª 400 rs.

AMANHÃ — "Sessão das Mocas" — **NAMORADEIRA PROFISSIONAL** — Com GINGER ROGERS

6.ª FEIRA — 3.ª serie do — **O SELVAGEM DO PAIS MARAVILHOSO** — Juntamente com o film — **OS DESAPARECIDOS**

"A BRITANIA"

Especialista em fabricação de cintos, gravatas, pastas collegiaes, etc., etc.

Completo sortimento de miudezas e perfumarais.
RUA MACIEL PINHEIRO, 164 — JOÃO PESSOA

COLLEGIO DIOCESANO PADRE ROLIM

EQUIPARADO AO PEDRO II (Inspeção Preliminar)

CAJAZEIRAS — PARAHYBA

Ao par de uma solida educação civica, moral, religiosa e physica, visa este tradicional Estabelecimento de ensino secundario pôr a instrução mais ao alcance dos sertanejos.

Mantém quatro cursos: Infantil, Elementar, Admissão e Gymnasial. Para os três primeiros estará aberta a matricula no dia 1.º de fevereiro e serão iniciadas as aulas a 15 do mesmo mês.

O Curso Gymnasial, este anno, já poderá admittir alumnos até a quarta série. Para este haverá matricula durante a primeira quinzena de março e a 15 do mesmo mês começarão as aulas.

A Directoria do Collegio avisa aos paes de familia que, a começar de 1.º de fevereiro, abrirá um curso de preparação ao Exame de Admissão, para os candidatos á 2.ª época, na ultima quinzena do mesmo mês.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS do Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, n.º 12, no dia 30 de março, ás 15 horas.

1.º Premio	7380
2.º "	1163
3.º "	6828
4.º "	5625
5.º "	3523

João Pessoa, 30 de março de 1937.

TORNEIO PARAHYBANO

1.º Lugar — COUPON N.º 0016 — 6 pontos

2.º Lugar — DIVERSOS — 5 pontos.

ADHERAL PIRAGIBE, fiscal
ASCENDINO NOBREGA & CIA. concenariarios.

A CIA. EXHIBIDORA DE FILMS — RECEBEU HONTEM O SEGUINTE DESPACHO TELEGRAPHICO DA AGENCIA DA CINE ALLIANÇA EM RECIFE: — "MAZURKA" INCENDIADA MACEIO' TELEGRAPHAMOS RIO PEDINDO OUTRA COPIA. AMANHÃ DAREMOS NOTÍCIAS DEFINITIVAS"! — Apesar da impossibilidade da exhibição de MAZURKA nas datas anteriormente indicadas, a CAMPANHA DOS GRANDES FILMS — não sofrerá alteração no seu programma, uma vez que já seguiu para Recife um enviado especial da EXHIBIDORA, encarregado de nos trazer um film de igual valor para a sua substituição, a fim de ser apresentado SEXTA-FEIRA proxima no REX o cinema de toda a cidade "chic".

AMANHÃ — UNICO DIA NO — REX



Franchot Tone

1PQ

"Ella era uma creatura indecifrável para todos os homens, magnetica, inesquecível e que vivia cada momento de sua vida, como se fosse o ultimo... intensamente... apaixonadamente!"

BETTE DAVIS
FRANCHOT TONE

— em —

PERIGOSA

O film que deu a sua interprete o maior premio cinematographico do anno!

Uma notavel produção da

WARNER FIRST

DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA PROXIMA — EM CONTINUAÇÃO A' — CAMPANHA DOS GRANDES FILMS

UMA PANDEGA DELICIOSA PELA MUSICA E COMEDIA!

JOE PENNER — o homem da patinha GUGU — ao lado de JACK OAKIE — em



COLLEGIO DE SAPEQUISMO

— em —

FRANCES LANGFORD — NED SPARKS

Uma comedia de linha da PARAMOUNT

PARA OS ESTUDANTES DA CIDADE -- UMA MATINÉE COLLEGIAL
SABBA DO NO — REX — A'S 4,15 HORAS

Mais uma providencia da — Campanha dos Grandes Films

COMO PROGRAMMA DE ESTREIA SERA' LEVADO O BONITO ROMANCE REVISTA
COM — SHIRLEY TEMPLE — A QUERIDINHA DE TODOS NÓS!

ALEGRIA DE VIVER

Com JAMES DUNN

Um film da FOX

Preço unico: — \$600

COMO PROVA DO VALOR DA -- CAMPANHA DOS GRANDES FILMS -- EIS 2 "ITS" PARA LOGO DEPOIS DE COLLEGIO DE SAPEQUISMO

Os namorados de "Marracos" juntos novamente num poema amoroso!

MARLENE DIETRICH — GARY COOPER

em

D E S E J O

UM CAMPEÃO DA PARAMOUNT

O film mais recente do celebre "chansonnier"!

ALL JOHNSON

em

CANTA E SERÁS FELIZ

Uma produção da WARNER FIRST — lançada no PLAZA do Rio — no mês passado

R -- E -- X

HOJE -- Uma sessão ás 7,30 -- HOJE

Preços: — 28500 — 18500 — 15000

"SESSÃO DAS MOÇAS"

A ALMA REVOLTADA DE UM HOMEM QUE ANCIAVA
PELOS CARINHOS DA ESPOSA E DA FILHINHA!

CLAUDE RAINS

em

O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA

Com JOAN BENNETT
UNIVERSAL

Complementos: — Jornal Universal — e — Nacional D. F. B.

AMANHÃ NO — FELIPPEA

A HISTORIA DE UM PROFESSOR QUE CONQUISTA
LEVANDO PANCADA!

GEORGE RAFT

em

A DANSA DOS RICOS

com

Joan Bennett

Um film da

COLUMBIA

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 — HOJE

PREÇOS: — 28000 — 18100

Dois elementos valentes combatendo sosinhos uma corja
de malvados!

EDMUND LOWE — JACK HOLT

em

SO' OS FORTES TRIUMPHAM

COLUMBIA

Juntamente a 5.ª serie de

O SELVAGEM NO PAIS MARAVILHOSO

com

NOAH BEERY JR. — DOROTHY SHORT

UNIVERSAL

Complementos

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇO UNICO — \$800

SESSÃO POPULAR

O drama de uma mulher infeliz!

SALLY EILLERS

em

MULHER ADMIRAVEL

Com RAY MILLAND

Um romance da UNIVERSAL

Complementos: — Nacional D. F. B. e As Coelhinhas Coristas —
desenho

DOMINGO NO — FELIPPEA

A volta do garoto que sabe impressionar as multidões!

JACKIE COOPER

em

MAGOAS DE CRIANÇA

UM BONITO ROMANCE DA

FOX

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS		
LINHA BELÉM — S. FRANCISCO MANAOS PARA O NORTE Esperado no dia 28 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tu- toya, S. Luiz e Belém. PRUDENTE MORAES Esperado no dia 1.º, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.	LINHA BELÉM — PORTO ALEGRE Viajem de 14/14 dias PARA O SUL Vapor PARA' Sahirá no dia 31 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.	LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE CARGUEIRO CUBATÃO Esperado no dia 2 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS	"SUL"	PASSAGEIROS	"NORTE"
Sahidas às Quartas-feiras			
	CARGUEIRO "ARARY" — Espera- do no dia 3 de abril, sahindo so mes- mo dia para Recife, Bahia, Rio de Ja- neiro e Santos, para onde recebe carga.	CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Es- perado no dia 5 de abril, sahindo no mesmo dia para Natal, Aracaty, For- taleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.	
		CARGUEIRO "ARAGANO" — Es- perado no dia 11 de abril, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.	

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

CUNHA REGO IRMÃOS

Escriptorio: — Rua 5 de Agosto n.º 125. Telephone n.º 360 — Telegramna: "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello
e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em
nosso porto, no proximo dia 30 deste, o vapor "Olinda. Após a necessa-
ria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Arica
Branca.

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar
em nosso porto, no dia 4 de abril proximo, o cargueiro "Piratinhy". Após
a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, San-
tos, Rio Grande e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 229

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos
quentes, frios e de mar.

Brinco perdido

Perdeu-se no dia 22 do corrente
um brinco com três brilhantes circula-
dos por meia lua. A pessoa que en-
tregal-o á rua da Palmeira n.º 486,
será gratificada.

Uma boa oportunidade

Vende-se um excelente
ponto para negocio na Av.
B. Rohan, 197, com a gran-
de vantagem em ter casa de
moradia para familia, a tra-
tar no mesmo.

Av. B. Rohan, 197.

TERRENOS

Estão á venda ótimos lotes de ter-
renos, situados ás ruas Caturité e
Diogo Velho. — A tratar Caturité, 126.

Por preço de occasião

Vendem-se 15 casas nesta cidade e
um estabelecimento commercial com
bom movimento. As casas e o estabe-
lecimento dão um rendimento certo
de 4.000\$000 mensaes.

O motivo da venda é a pessoa dese-
jar retirar-se para o sul do Pais.

A tratar com Waldemar Aranha no
"Bar Flamengo", á Praça Antonio
Rabello, 64.

ALUGAM-SE

Duas casas modernas' com accomo-
dações para pequena familia, uma á
Avenida Epitacio Pessoa 869, e outra
á Av. do Asylo de Mendicidade, trans-
versal á Av. Epitacio Pessoa, ambas
junto á linha do bonde.

Tratar á Av. Epitacio Pessoa. 861

CASAS

ALUGAM-SE duas recentemente
construidas situadas á rua 4 de no-
vembro sin em frente a casa numero
325 — a tratar na rua das Trinchei-
ras numero 794

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um dos melhores estabu-
los desta Capital com:
40 vaccas sendo 12 com crias, 9
novilhos, 1 garrote, 6 burros e 2 eguas.
Duas carroças para transporte de
leite e um terreno medindo cerca de
600 metros quadrados de extensão
com agua potavel.

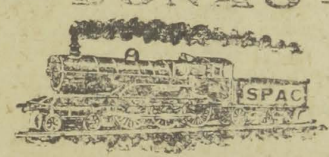
— O proprietario conta com boa
freguezia garantindo-se collocação de
toda a produção de leite.

— Mais uma optima casa de resi-
dencia no bairro de Therezopolis,
de estylo modernissimo, bastante am-
pla, com 5 quartos, 3 salas, dispensa,
garage, saneamento duplo, propria
para pessoas de tratamento e por pre-
ço razoavel.

O motivo da venda é desejar o pro-
prietario retirar-se do Estado.

Trata-se com Raymundo Costa, no
Café Crystal — Rua Maciel Pinheiro,
15 — João Pessoa.

LONAS



"LOCOMOTIVA"

MARCA REGISTRADA

EXIJAM ESTA MARCA

UNICAS VERDADEIRAMENTE IMPERMEAVEIS

SÃO PAULO

ALPARGATAS

AGENTES EM JOAO PESSOA

F. PEIXOTO & IRMÃO

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 30

1º REMEDIOS 1º

QUE SE RECOMENDAM:

NO PALUDISMO - INTERMITAN
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

NA SIFILE E BOUBA - IBIOL (8\$ a 16\$)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

1º Como Tônico - NEVROL 1º

NA ANEMIA - PANHEMOL

PARA FERIDAS - POMADA 105

Compra e venda de immoveis

Informações no Carto-
rio do Dr. João Franca

Palacio das Secretarias

TERRENO A' VENDA

Vende-se um optimo ter-
reno, com 12 x 55, situado
á avenida Cap. José Pes-
sôa, annexo á casa n.º 25.
Tratar na Alfaiataria Gri-
za, á rua Maciel Pinheiro
n.º 205.

BOA OPORTUNIDADE

Vende-se por trinta e cinco contos
a casa n. 422, á avenida João da
Matta, com oitões livres, rodeada de
terracço e jardim á frente, com seis
espaçosos quartos internos, todos com
janelas, sala de visita e jantar, co-
zinha, dispensa, tudo muito arejado,
dois saneamentos, novos, lavanderia,
garage, quarto de empregada e mais
três quartos e alpendre na depen-
dencia, diversas fruteiras de quali-
dade, tendo dezeseis metros de fren-
te e oitenta e dois de comprimento. A
tratar com Mario Guedes, á avenida
Capitão José Pessoa, 284.

Motores á venda

Encontram-se á venda: um motor
Benz de 45 H. P. vertical, a óleo,
podendo ser transformado para gaz
pobre; um motor Cardener de 16 H.
P. a gaz pobre; motor Deutz Otto de
12 H. P. vertical, a óleo; um alter-
nador para motor de 16 H. P.; uma
bomba de embolo grande. Tudo em
óptimas condições. Endereço: dr.
Adalberto Gomes, Santa Rita.

PRECISA-SE

de uma ca-
sa, por a-
lugar, no
bairro de
Jacuaribe, no trecho comprehendido
entre as avenidas: Minas Geraes,
Florianio Peixoto, 1.º de Maio e João
da Matta, que tenha comodo bas-
tante para familia regular, com agua
e instalação electrica. A tratar com
M. P. nas officinas graphicas desta
folha.

PIANO

Vende-se um quasi novo, cordas cru-
sadas e sépo de metal. Preço rasoaavel.
A tratar na rua da Palmeira, n.º 488.